

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXV

FLORIANÓPOLIS, 13 DE DEZEMBRO DE 2016

NÚMERO 7.079

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

1º VICE-PRESIDENTE

Leonel Pavan

2º VICE-PRESIDENTE

Valmir Comin

1º SECRETÁRIO

Pe. Pedro Baldissera

2º SECRETÁRIO

Dirce Heiderscheidt

3º SECRETÁRIO

Mário Marcondes

4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO

Darci de Matos

PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Líder: Valdir Cobalchini

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Líder: Jean Kuhlmann

BLOCO SOCIAL PROGRESSISTA (PSDB E PP)

Líder: Sílvio Dreveck

PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Luciane Carminatti

BLOCO FRENTE RENOVÇÃO (PR E PSB)

Líder: Patrício Destro

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Líder: César Valduga

PARTIDO SOCIAL CRISTÃO

Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

Líder: Rodrigo Minotto

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Mauro de Nadal - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari
Ricardo Guidi
Narcizo Parisotto
João Amin
Marcos Vieira
Valdir Cobalchini
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente
Milton Hobus
Cleiton Salvaro
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Neodi Saretta - Presidente
Patrício Destro - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
José Milton Scheffer
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Serafim Venzon - Presidente
Rodrigo Minotto - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Natalino Lázare
Manoel Mota
Fernando Coruja
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei Alberton Ascari - Presidente
Gean Loureiro - Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Narcizo Parisotto
Serafim Venzon
Luiz Fernando Vampiro
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Rodrigo Minotto - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Ricardo Guidi
Sílvio Dreveck
Mauro de Nadal
Valdir Cobalchini

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Patrício Destro
Rodrigo Minotto
José Milton Scheffer
Fernando Coruja
Aldo Schneider
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Natalino Lázare - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Cesar Valduga
Mauro de Nadal
Manoel Mota
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Sílvio Dreveck - Presidente
Cleiton Salvaro - Vice-Presidente
Milton Hobus
Rodrigo Minotto
Luiz Fernando Vampiro
Aldo Schneider
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Valdir Cobalchini - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Cesar Valduga
João Amin
Neodi Saretta
Dalmo Claro

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Dirceu Dresch - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Natalino Lázare
Marcos Vieira
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Kennedy Nunes - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Ricardo Guidi
João Amin
Manoel Mota
Fernando Coruja
Ana Paula Lima
Marcos Vieira

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Romildo Titon - Presidente
Maurício Eskudlark - Vice-Presidente
Ricardo Guidi
João Amin
Valdir Cobalchini
Ana Paula Lima
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Aldo Schneider - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Natalino Lázare
Rodrigo Minotto
Serafim Venzon
Gean Loureiro

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Cesar Valduga - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari
Patrício Destro
Romildo Titon
Manoel Mota
Neodi Saretta

COMISSÃO DE SAÚDE

Ana Paula Lima - Presidente
Doutor Vicente - Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Cesar Valduga
José Milton Scheffer
Fernando Coruja
Dalmo Claro

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Patrício Destro - Presidente
Ana Paula Lima - Vice-Presidente
Milton Hobus
Doutor Vicente
Fernando Coruja
Romildo Titon
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Doutor Vicente - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Luiz Fernando Vampiro
Romildo Titon
Neodi Saretta
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Natalino Lázare
Doutor Vicente
Dalmo Claro
Fernando Coruja
Ana Paula Lima

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roger Luiz Siewerdt</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Carla Silvanira Bohn</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Fernando Serratine Grubba</p>	<p style="text-align: center;">DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">EXPEDIENTE</p> <hr/> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;">Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p style="text-align: center;">IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXV NESTA EDIÇÃO: 12 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p style="text-align: center;">ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 041ª Sessão Especial realizada em 5/12/2016..... 2</p> <p>Atos da Mesa Ato da Presidência 5</p> <p>Publicações Diversas Audiência Pública..... 5 Avisos de Resultado..... 12 Projeto de Conversão em Lei 12</p>
---	--	--

P L E N Á R I O

ATA DA 041ª SESSÃO ESPECIAL

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 5 DE DEZEMBRO DE 2016, EM COMEMORAÇÃO AOS 35 ANOS DE FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MOTOCICLISMO

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor segundo-vice-presidente desta Casa, deputado Leonel Pavan; (Palmas)

Senhor presidente da Federação Catarinense de Motociclismo, Marisérgio Francisco Kons, o Pezão; (Palmas)

Senhor presidente da Federação Catarinense de Motociclismo no período de 1990 a 1994 e 1996 a 2016, Onílio Cidade Filho;

(Palmas)

Senhor locutor esportivo, Valério Netto.

(Palmas)

Em função do momento triste que Santa Catarina vive, tendo em vista o acidente aéreo com o time de futebol da Chapecoense, direção técnica e jornalistas, solicito um minuto de silêncio, antes de darmos prosseguimento a presente sessão.

(Procede-se à homenagem.)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, homenageados, familiares, a presente sessão em comemoração aos 35 anos de fundação da Federação Catarinense de Motociclismo foi convocada por solicitação da Mesa Diretora desta Casa, a pedido deste deputado, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

(Passa a ler.)

“Boa-noite a todos!

Embora os esportes catarinenses e brasileiros ainda estejam consternados e de luto pela tragédia com a delegação da

Chapecoense na semana passada, é preciso que a vida comece a voltar ao normal. Até mesmo como forma de homenagear os que partiram e os que ficaram.

É com enorme satisfação que nos reunimos aqui, hoje, nesta sessão solene, para homenagear de forma muito justa e merecida a Federação Catarinense de Motociclismo. [Degravação: Marina S. Proner]

A entidade está completando 35 anos de atuação exitosa e que orgulha nosso estado. Neste período, saíram das pistas catarinenses vários campeões brasileiros, notadamente de motocross. Quem gosta de esporte e motociclismo certamente lembra com muito carinho de Cássio Garcia, Milton Chumbinho Becker, Elton Becker, Nivanor Bernardi, Moranguinho, enfim, alguns deles estão presentes aqui hoje, o que muito nos honra. Quem não lembra as épicas jornadas, dos eventos em Canelinha, principalmente na segunda metade da década de 1980, pista histórica e que ainda hoje está lá, servindo ao motociclismo.

Eu nasci em São João Batista, para mim são muitas lembranças maravilhosas de

Canelinha onde estava praticamente na minha casa, com meus amigos e os meus familiares.

Em 2011, houve um novo grande evento naquela pista emblemática e, sem dúvida, sobre a condução do Marisérgio Pezão, nosso querido presidente da federação, e a garra de todos os envolvidos: pilotos, equipe, patrocinadores, apoiadores e, com certeza, outros grandes eventos ainda virão.

Sabemos que o momento econômico atual dificulta o desenvolvimento mais pleno do motociclismo nos dias atuais, mas também confiamos que as perspectivas são promissoras.

Ao que tudo indica, não é mesmo Pezão, em 2017, teremos um campeonato catarinense de *motocross* com grandes equipes, isso nos enche de satisfação e esperança.”

Podemos aqui afirmar que, possivelmente, o deputado Leonel Pavan - que está aqui ao meu lado - assumirá o próximo ano a nossa secretaria de estado de Turismo, Cultura e Esporte, pois por todo conhecimento de causa, todo envolvimento com turismo, com o esporte de Santa Catarina, teremos uma grande representação do esporte catarinense através do governo do estado de Santa Catarina.

(Continua lendo.)

“E por falar em esperança, futuro e perspectivas, eu quero dizer que há cerca de três anos Santa Catarina perdeu um jovem de grande talento, ele quando treinava na pista de *motocross* de Potecas, em São José, um acidente fatal vitimou o amigo João Marronzinho. Era natural de Laguna, mas estava treinando naquela pista. Aqui, eu quero fazer minha homenagem pessoal e fraterna à memória dele e aos familiares.

Ao voltar para o presente e ao futuro breve, também muito nos orgulho a notícia de que o primeiro representante da Grande Florianópolis vai disputar o Rali Dakar na categoria motos. Trata-se do palhocense Ricardo Martins, desde já a nossa admiração. Estaremos na torcida Ricardo.

Por tudo isso, infelizmente muito não pode, neste momento, ser dito em função do tempo. Esta é uma singela, mas justa homenagem a todos que construíram e estão construindo essa história maravilhosa.

Força, fé e muito talento, meus amigos, que o futuro é promissor. Contem comigo e parabéns a todos!”

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

[Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Neste momento, eu gostaria de convidar a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem a Federação Catarinense de Motociclismo pela passagem dos seus 35 anos de fundação e por seu importante apoio no incentivo à prática de esportes, fortalecendo os valores de ordem moral, cultural e o vínculo de amizade entre os seus federados.

Convido o senhor deputado Mário Marcondes, juntamente com o segundo-vice-presidente da Alesc, deputado Leonel Pavan, para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem pela Federação Catarinense de Motociclismo, o senhor presidente Marisérgio Francisco Kons, o Pezão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade a solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem a personalidades pelos relevantes serviços prestados em prol da federação, apoiando a prática de esportes e fortalecendo o vínculo de amizade entre os seus associados.

Convido para receber a homenagem o senhor presidente da instituição homenageada no período de 1981 a 1986, Paulo Roberto Alexandre.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Edson Marcos Machado, neste ato representando o seu irmão o senhor Paulo Cesar Machado, piloto revelação na modalidade motovelocidade na terra no período de 1981 a 1990.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Onílio Cidade Filho, presidente da Federação Catarinense de Motociclismo no período de 1990 a 1994 e 1996 a 2016.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Valério Zawadzki Netto, pela sua participação na locução dos principais eventos no estado, como o Campeonato Mundial de Motocross, Campeonato Brasileiro e Catarinense de Motocross, Arenacross e Supercross.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Osni Maçaneiro, vice-presidente da Federação Catarinense de Motociclismo no período de 1981 a 2016.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Paulo Guimarães, piloto revelação na modalidade *motocross* e motovelocidade na terra no período de 1979 a 1995.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Ricardo Luiz Claudio, fundador do primeiro Moto Clube de Santa Catarina e organizador da primeira Corrida de Motocross no estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará a entrega de certificados a personalidades pela relevante contribuição à Federação Catarinense de Motociclismo.

Convido para receber o certificado o senhor Wanilton Lobo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Milton Becker.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Richard Gabriel Berois Bermudez.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Anderson Hauptli Cidade.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Christopher Castro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Tauan Henrique Brenner.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

[Degravação: Cinthia de Lucca]

Convido para receber o certificado o senhor Eduardo Battisti Archer.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Jovânio Luiz Frutuoso.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Ricardo Martins.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Guilherme Gaspar Cascaes.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Jackson Feubak.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Humberto Cadori.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados pela entrega dos certificados.

Também seriam homenageados nesta noite o sr. João Paulino da Silva Júnior, *in memoriam*; o sr. Sérgio José Jachowicz, *in memoriam*; e o sr. Cássio Roberto Garcia.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. Valério Zawadzki Netto, em nome dos homenageados.

O SR. VALÉRIO ZAWADZKI NETTO - Companheiros da mesa, deputados, senhoras e senhores, boa-noite!

Em nome da Federação Catarinense de Motociclismo, nós temos o dever e a honra de cumprimentar com um carinho muito especial o deputado Mário Marcondes que nos honrou com a indicação da comemoração dos 35 anos da entidade que representa o motociclismo catarinense. Deputado, o nosso muito obrigado!

(Passa a ler.)

“Cumprimento todos os homenageados que neste dia estão sendo lembrados, por fazer parte dessa rica história que envolve o esporte motor sobre duas rodas no estado.

Neste ano que a Federação Catarinense de Motociclismo comemora 35 anos é importante lembrar e valorizar o verdadeiro coração do motociclismo, que são os pilotos. São eles, os pilotos, que fazem o nosso esporte, fazem dele uma verdadeira paixão, independente da modalidade ou categoria seja do *motocross*, *supercross*, *motovelocidade*, *velocross* e todas as categorias do enduro.

São eles, os pilotos, que nos proporcionam grandes espetáculos nos eventos que rodam o estado inteiro. São eles que fazem o público vibrar e se emocionar com saltos, ultrapassagens, grandes disputas e, principalmente, sempre com o espírito do desporto e da competitividade. Além de disputar os campeonatos estaduais, nossos pilotos catarinenses orgulham-nos muito, trazendo títulos nacionais e internacionais para o nosso estado.

Nesses 35 anos, como o deputado já citou, tivemos momentos muito marcantes na história do motociclismo dentro do estado. Eventos como já citados: o Mundial de Motocross, em várias edições, com destaque para o retorno do Mundial de Motocross, após uma ausência muito grande no cenário aqui do Brasil, na cidade de Canelinha numa memorável prova, num memorável evento; e logo depois a sequência dos mundiais em três edições na cidade de Penha, no Parque do Beto Carrero World; e jamais poderíamos deixar de citar o evento que foi o divisor de águas do motociclismo catarinense brasileiro, o Hollywood Motocross, disputado durante dois anos em 1997 e 1998. *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

Aproveitamos o momento para valorizar todos os dirigentes da federação, todos que fizeram parte das várias administrações ao longo desses anos, e que transformaram o estado de Santa Catarina em um dos maiores celeiros e fomentadores de pilotos do Brasil. É o estado com o maior número de títulos nacionais entre todas as federações brasileiras. Destaco um nome, que está presente à solenidade, o sr. Milton Chumbinho Becker.

Quero lembrar os patrocinadores e apoiadores que estiveram em várias modalidades, assim como valorizar os familiares, os mecânicos, os preparadores e equipes que percorrem quilômetros para apoiar e disputar os campeonatos. Jamais poderíamos deixar de fazer agradecimento muito especial aos clubes, organizadores de eventos e as prefeituras municipais, que receberam e realizaram eventos sobre duas rodas.

Hoje, são muitos campeonatos e provas regionais, copas e os campeonatos estaduais que percorrem, ou já percorreram todos os municípios catarinenses. Todos!

Agradecer aos funcionários da federação, colaboradores e principalmente à equipe técnica que apoia para que os regulamentos sejam cumpridos e a desportividade esteja sempre acima de tudo.

Nunca esquecendo os profissionais da imprensa que levam através dos seus meios de comunicação as informações a todos os catarinenses, com a cobertura dos eventos.

Deputado Mário Marcondes, mais uma vez o nosso muito obrigado pela oportunidade de estarmos sendo homenageados! Saiba o senhor que essa lembrança ficará guardada em nossos corações e no sentimento de todos que fazem parte do mundo do motociclismo, pois sabemos o quanto é difícil participar do esporte.

Que este momento seja transformado em um incentivo para a continuação e melhoria nos eventos do estado, e que para os pilotos seja uma força ainda maior nas conquistas dentro e fora do estado de Santa Catarina. Em nome do motociclismo catarinense, muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Obrigado Valério pelas suas palavras, que sempre engrandecem a nossa sessão.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o sr. Onílio Cidade Filho. *[Degravação: Taquígrafa Ana]*

O SR. ONÍLIO CIDADE FILHO - Boa noite a todos! Cumprimento o deputado Mário Marcondes, o deputado Leonel Pavan, em nome deles cumprimento as pessoas que compõem a mesa.

Quero dizer que agradecemos muito a oportunidade de poder reunir hoje, nesta solenidade, as pessoas que lutaram para que um dia nós tivéssemos uma Federação forte no Brasil. Aqui, hoje, tenho o prazer de encontrar pessoas que fundaram a Federação, que trabalharam, atletas de renome, atletas lá do começo da história e atletas da renovação, pessoas que lutaram e trabalharam muito para trazer bons resultados para Santa Catarina.

Não somente em Santa Catarina, como no Brasil e no exterior, hoje, Santa Catarina é conhecida como uma Federação forte, um estado forte e que realiza bons eventos. Nunca deixamos de realizar as etapas do campeonato brasileiro de quase todas as modalidades.

Eu gostaria de pedir licença aos senhores para fazer menção a uma pessoa que infelizmente não está mais conosco hoje, mas que muito lutou para que o esporte de Santa Catarina conseguisse chegar ao auge que chegou. Trata-se do empresário Sérgio José Jachowicz, que precocemente nos deixou no início deste ano. Junto com o Paulinho, que está aqui conosco, fez o trabalho de fundar o Moto Clube de Canelinha e, conseqüentemente, a Federação Catarinense, e lá se começou um trabalho de reconhecimento nacional do esporte.

Lá, várias modalidades passaram, e também o Campeonato Mundial de Motocross, conforme já foi citado aqui, um evento que estava há 10 anos longe do Brasil, quando se reuniram 40 mil pessoas. Para uma cidade do tamanho de Canelinha, dá pra imaginar o que aconteceu lá.

Então, deputado, muito obrigado por essa lembrança, pela oportunidade de podermos abraçar as pessoas que estiveram conosco ao longo desses 35 anos. Obrigado ao Marisérgio, desejo que ele faça realmente um grande trabalho, e já está fazendo. E que o deputado Pavan, quando assumir a cadeira da secretaria, não se esqueça do Marisérgio e da nossa querida Federação Catarinense de Motociclismo.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Deputado Pavan, está aí o pedido. Já está saindo daqui com responsabilidade antes de ser secretário de estado. Veja a responsabilidade que está assumindo!

Senhoras e senhores, gostaria de deixar a palavra em aberto para os homenageados ou integrantes da mesa para fazer uso da palavra.

Com a palavra o sr. presidente da Federação Catarinense de Motociclismo, Marisérgio Francisco Kons.

O SR. MARISÉRGIO FRANCISCO KONS

- Cumprimento os senhores deputados!

Gostaria de dizer que não sou muito bom com as palavras, mas tenho que começar a me acostumar.

Queria dizer que vamos tratar com o mesmo carinho, com a mesma garra que vocês tiveram a Fundação, sr. Onílio Cidade Filho, o Kico, e demais colaboradores.

Eu me disponho a atender cada um de vocês que quiserem aparecer na federação para nos fazer uma visita, para ver como a casa está hoje. Estamos à disposição.

Queria agradecer a todos que aqui compareceram, aos homenageados, aos familiares. Gostaria de dizer que nos sentimos muito felizes em ver que o pessoal aceitou a ideia. Quando o deputado me fez o convite, estava com a Márcia, minha fiel escudeira, achamos a ideia bacana. *[Degravação: Taquígrafa Sara]*

Imediatamente, começamos a ligar para cada um, sentimos a aceitação de todos. Achamos legal o deputado fazer isso pela Federação. Assim, quero pedir a todos os homenageados que deem força à Federação, seja apoiando-nos ou até mesmo rezando por nós.

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Antes de encerrar a presente sessão, quero agradecer a presença de todos os homenageados.

Fiquei muito feliz pela presença do meu querido companheiro de bancada, deputado estadual Leonel Pavan, um político que representa Santa Catarina como poucos. Certamente, fará o seu melhor como sempre fez durante toda sua longa vida política no estado de Santa Catarina.

Neste momento, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em nome dos 40 deputados, cumprimenta cada um de vocês, homenageados. É o mínimo que Santa Catarina, que o esporte catarinense pode fazer a cada um de vocês, aos familiares e aos adeptos e praticantes do motociclismo no estado.

Gostaria de agradecer também à assessoria da Casa, ao coral da AleSC, que sempre nos abrilhanta com as suas belas vozes, cantando o Hino Nacional e o de Santa Catarina.

Agradecemos a presença de todos, homenageados e familiares, e de todos os componentes da mesa que me ajudaram na direção dos trabalhos na noite de hoje. Convidamos as autoridades e os homenageados a tirar uma bela foto para guardar nos Anais desta Casa.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão especial, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão. *[Degravação: Taquígrafa Cristiany]* *[Revisão Final: Taquígrafa Rubia].*

ATOS DA MESA

ATO DA PRESIDÊNCIA

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 013, de 12 de dezembro de 2016

REFERENTE: Solicitação de instauração de procedimento de impeachment em face do Governador do Estado de Santa Catarina.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Deputado Estadual Gelson Merisio, com fundamento nas disposições contidas no art. 40, XX e 73 da Constituição do Estado de Santa Catarina e nos arts. 343 e seguintes do Regimento Interno da ALESC, tendo presente a

REPRESENTAÇÃO PARA FINS DE PROMOÇÃO DE PROCESSO DE IMPEACHMENT

formalizada por "instituições" signatárias do documento protocolizado nesta Assembleia Legislativa em 26/10/2016 (Processo nº 3219), vem por intermédio deste instrumento declinar suas razões de convencimento, para ao final decidir.

1. Tendo presente a competência constitucional da Assembleia Legislativa catarinense, ditada pelo art. 40, XX, da Constituição Estadual, para processar o Governador nos crimes de responsabilidade;

2. Considerando o teor do parágrafo único do art. 72 da CESC/89, que remete à lei especial a normatização para o processamento e julgamento desses crimes;

3. Considerando que, *in casu*, a lei especial em disquisição é a Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950;

4. Considerando os preceptivos do art. 343, *caput* e § 1º, do Regimento Interno da ALESC, onde estão também contemplados os requisitos de admissibilidade dessa espécie de representação; e,

5. Considerando que o vocábulo "receber", utilizado tanto no bojo da Lei nº 1.079/50, quanto no Regimento Interno da ALESC, tem a

acepção jurídica de "conhecer", ou seja, tomar conhecimento para fim de sequele apreciação do mérito para dar, ou não, provimento. Na lição de Iêdo Batista Neves, *in* Vocabulário Prático de Tecnologia Jurídica, "o ato de conhecer da causa ou do recurso é questão preliminar, sem envolvimento na apreciação do mérito de um ou de outros".

Entende-se não restar satisfeito requisito essencial de admissibilidade para o recebimento/conhecimento da representação em tela, qual seja o da qualidade dos agentes.

Isso porque a Lei nº 1.079/50 permite "a qualquer cidadão" oferecer denúncia por crime de responsabilidade; por seu turno, o RIALESC admite que "qualquer órgão do Poder Judiciário, Comissão Parlamentar, partido político, Câmara de Vereadores, Deputado ou cidadão", também a façam.

Vê-se daí, que não estão legitimadas à propositura de representação por crime de responsabilidade "instituições" de âmbito sindical da estirpe daquelas que subscrevem o documento *sub examine*.

Neste plexo, é inequívoca a constatação de que quem formula a "representação pra fins de promoção do processo de impeachment" são **as instituições que assinam o documento**, e não cidadãos.

Em razão de todo o exposto, e deixando-se de analisar outros aspectos de ordem formal, **DECIDE-SE** pelo não recebimento/conhecimento da presente representação, por não satisfazer requisito essencial de admissibilidade.

Publique-se no Diário da ALESC.

Palácio Barriga-Verde, SC, em 12 de dezembro de 2016.

Deputado Gelson Merisio

Presidente

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
COORDENADORIA DAS COMISSÕES

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS		
EVENTO: Audiência Pública	DATA: 04/08/2016 HORA: 14:30h	LOCAL: Auditório do SESC
SUMÁRIO: Defesa do SUAS e da Seguridade Social		
PRESIDENTE: Deputada Estadual Luciane Carminatti		
PARTICIPANTES DA MESA: Deputada Estadual Luciane Carminatti; Doutora Ariadne Klein, Promotora de Justiça do Centro de Apoio aos Direitos Humanos do Ministério Público (CDH); Vânia Machado, Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS); Ana Cláudia Quege, Presidente do Colegiado Estadual das Secretarias Municipais de Assistência Social; Camila Magalhães Nelsis, Diretora de Assistência Social do estado, representando o Secretário de Assistência Social, Geraldo Althoff; Lusiele Tapajós, professora da UFSC e ex-integrante da Equipe do SUAS do Ministério do Desenvolvimento Social.		
REGISTRO DE PRESENÇA: Ana Carolina da Cunha, Secretária Municipal de Assistência Social do município de Petrolândia; Ricardo Vieira, Vereador do município de Florianópolis; Ariane Potter, Secretária de Assistência Social do município de Galvão; Ramiro Boni, representando o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ismael dos Santos; Natháli Pazini Silva, Conselheira, representando a Senhora Rosana Maria Prazeres, Presidente do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/SC); Rosi Meri da Silva, Secretária Municipal de Assistência Social do município da Palhoça; Luiz Gonzaga Azzi, Secretário de Assistência Social de Lages; Adriane Antunes, representante da CUT-SC.		
MANIFESTAÇÕES: Deputada Estadual Luciane Carminatti; Ariadne Klein, Promotora de Justiça do Centro de Apoio aos Direitos Humanos do Ministério Público (FGH); Camila Guimarães, Diretora de Assistência Social; Ana Cláudia Quege; Vânia Machado, Presidente do CEAS; Lusiele Tapajós, Professora da UFSC; Luzia; Solange Bueno, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social e usuária do SUAS; Nanci Cecília de Oliveira Veras, Colaboradora do Conselho Regional de Psicologia -12 – Eixo Assistência Social; Clarice; Thais; Rosi Meri, Secretária Municipal de Assistência Social do município de Palhoça; Dalila Pedrini, representante da Entidade de Assessoramento nas Secretarias Municipais de Assistência Social; Sabrina; Rosana; Ricardo Vieira, Vereador do Município de Florianópolis.		
ENCAMINHAMENTO: - Leitura do Manifesto Contrário à Aprovação da Medida Provisória 726/2016; - Lançamento da Frente Catarinense em Defesa do SUAS e da Seguridade Social.		

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA PARA PROMOVER A DEFESA DO SUAS (SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA SEGURIDADE SOCIAL).

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Maria Natel Scheffer Lorenz):

- Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa tarde.

Daremos início à Audiência Pública sobre o tema Santa Catarina em defesa do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), proposta "da" (pela) Deputada Luciana Carminatti. Convidamos para compor a Mesa dos trabalhos a deputada Estadual Luciana Carminatti (muitas palmas), a Sra. Promotora de Justiça do Centro de Apoio aos Direitos Humanos do Ministério Público, Dra. Ariadne Klein (palmas), a Sra. Presidente do Colegiado Estadual

de Secretárias Municipais de Assistência Social, Ana Cláudia Queji (palmas), a Sra. Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social, Vânia Machado (palmas), Diretora de Assistência Social, Sra. Camile Magalhães Nelsis, neste ato representando o Exmo Sr. Secretário de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação, Geraldo Althoff. A deputada Luciane Carminatti presidirá os trabalhos desta Audiência Pública (palmas e gritos: deputada!! Deputada!! Deputada!!).

A SRA. LUCIANE CARMINATTI (Deputada Estadual):

- Boa tarde, quero cumprimentar todas as autoridades aqui da mesa, registrando aqui a presença e agradecendo a Promotora de Justiça do Centro de Apoio dos Direitos Humanos, a Dra. Ariadne Klein, também agradecer a presença da Diretora de Assistência Social, Camilla Magalhães,

representando o Secretário aqui. Deixar o registro de que gostaríamos muito da presença do governo do Estado, do Governador e do Secretário (palmas e vivas), agradecer a presença da Presidente do Conselho Estadual da Assistência Social, a Vânia Machado, e também agradecer a presença da Presidente do Colegiado Estadual e do Secretário, (retífica) das Secretárias do Conselho Estadual, Ana Cláudia, registrar a presença da Secretária Municipal de Assistência Social de Petrolândia, Ana Carolina da Cunha, também de Palhoça, Rosimere da Silva, do Vereador Ricardo Vieira, representando a Câmara de Vereadores de Florianópolis, da Secretária de Assistência Social de Galvão, Ariane Potter, do assessor Parlamentar Ramiro Bonni, representando o excelentíssimo Sr. Deputado estadual Ismael dos Santos, é, da Adriane Antunes, representando a CUT (Central Única dos Trabalhadores) em Santa Catarina, também a presença da Conselheira Natali Pazinni Silva, neste ato representando a Sra. Presidente do Conselho Regional do Serviço Social (CRES), Santa Catarina, Rosana Maria Prazeres, registrar a presença, também, da Imprensa da Assembleia Legislativa, dos Servidores, do Marcel, que representa aqui a Comissão de Direitos Humanos, é, na Presidência do nosso querido deputado Dirceu Dresch, que está em outra atividade neste momento, mas que acolheu o nosso requerimento e trazer um abraço especial a todos vocês Secretários, Gestores Públicos, Servidores, Profissionais, Conselheiros, Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Social.

É, eu quero dizer, como Coordenadora da Frente Parlamentar em defesa do SUAS

(Sistema Único da Assistência Social) em Santa Catarina do Sistema Único da Assistência Social, nós tomamos essa iniciativa de realizar essa audiência a partir de um pedido que nos foi feito pelo COEGEMAS (Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social), é, na pessoa da Ana, quando da realização do encontro em Ipiratuba, né, ainda neste ano, e também em função de todos os temas que nós temos acompanhado, que são os temas da Assistência Social, Segurança Social, (sobreposição de vozes) Ministério do Desenvolvimento Social e combate à fome, e, por consequência disto, uma série de políticas põem em cheque a população em situação de risco, de vulnerabilidade, que põem em risco, é, os Serviços, os Programas, os Benefícios, e eu diria, especialmente, que põem em risco o fortalecimento do SUAS em Santa Catarina e em nosso país.

E não se faz política pública sem que tenhamos participação social, popular, controle social, recursos a serem investidos, pactuação e respeito a essa pactuação. E quero dizer, como deputada e Presidente da Frente Parlamentar, que nós não aceitamos que nenhum Ministro faça Projetos de Gabinete e venha dizer para os outros “executar” (executá-los) (palmas e vivas). Que sejam quais forem os Ministros de a, b ou c, de plantão, ou de legitimidade, que esses ministros saibam que existe legislação neste país, que é resultado duma construção coletiva, histórica, e ela precisa ser respeitada. E nós vamos lutar pra que tudo aquilo que na Assistência Social foi construído a duras penas seja respeitado, tirado do papel e construído com quem faz a política da Assistência Social, como os usuários da política da Assistência Social, com a sociedade que merece respeito (palmas).

Então hãã, desta forma, eu quero dar abertura, por iniciada, né, a partir, então, deste entendimento e eu não quero que a diretora da Assistência Social se sinta desrespeitada, mas quando nós exigimos a presença do Secretário ou do Governador é porque nós queremos discutir de frente com quem responde com a *caneta* (ênfase) pela política e pelas ausências que nós temos nos municípios. Eu visito as Prefeituras e eu vejo a dificuldade com que as equipes, com que os gestores, éé, se encontram no sentido de consolidar e construir a política da Assistência. Poderia falar de outras políticas, mas em especial aqui a da Assistência.

E muitas vezes nós pedem, deputada, como construir tudo que (es)tá na lei, né, nas normas regulamentadoras, se não há recurso que financie esses Programas, serviços e benefícios. Então, é nesse sentido que eu quero dizer a você, aqui, de forma respeitosa, mas a gente sempre precisa, como gestor público, e como parlamentar e liderança, ouvir a voz do povo. E quando a gente ouve, a gente acerta mais. Quando a gente se nega a ouvir é porque nós não queremos construir (palmas). Então eu quero deixar esse registro aqui. E nós vamos trabalhar da seguinte forma: uma saudação inicial da Mesa, ela será então, após a saudação inicial, decomposta a Mesa teremos uma saudação e posterior a isso uma Mesa de Trabalho, se assim a Mesa entender, né Ana, porque a Mesa também tem proposições a fazer aqui, a partir (sobreposição de som incompreensível) que está colocada nesse momento, mas eu vou deixar pra Ana nesse momento falar. Quero passar então, inicialmente a palavra à nossa promotora, obrigada e fique à vontade pra sua saudação.

SENHORA PROMOTORA DE JUSTIÇA, ARIADNE KLEIN, DO CENTRO DE APOIO AOS DIREITOS HUMANOS (CHD) DO MINISTÉRIO PÚBLICO:

- Boa tarde a todos, meu nome é Ariadne Klein, eu sou Promotora de Justiça, eu sou Coordenadora da área de Direitos Humanos do Ministério Público Estadual de Santa Catarina e uma das áreas da nossa atribuição é justamente a Assistência Social. Nos últimos anos, a gente tem tentado, lá pelo Ministério Público, passar daquela atuação individual, que busca o acolhimento ou de uma criança ou atendimento de um idoso, pra buscar justamente a estruturação e o fortalecimento do SUAS (Sistema Único da Assistência Social). Durante algum tempo antes da crise, nós conseguimos, com algum sucesso, essa provocação aos gestores, mas principalmente entre os anos de 2015 e 2016, o que a gente tem visto é justamente uma precarização dos serviços, em razão da falta de apoio tanto político quanto financeiro, e muito disso em razão da falta de apoio da Secretaria de Estado da Assistência Social. Os problemas que nós vemos lá, que chegam pelo menos ao nosso conhecimento, é, foram o problema da falta de pagamento do cofinanciamento de 2015. Em relação a isso já tem um inquérito civil em tramitação na promo... (palmas interrompem), na Promotoria de Justiça da capital, já (es)tá “tendo” (havendo) negociações com o Secretário de Assistência Social, já foi chamado pras reuniões, e daí se não chegar a um

resultado positivo na área extrajudicial vai ser justamente a judicialização com a cobrança dos valores referentes a 2015.

A par disso, daí, temos o problema da falta de pactuação de 2016, a inexistência dos problemas da regionalização dos serviços da alta complexidade e a inexistência de uma equipe técnica completa, que seja capaz de dar apoio aos municípios. Eu, particularmente, sempre fui muito bem atendida pela equipe da Assistência, mas é uma equipe que existe, a Assistência Social do Estado, mas a equipe que existe ali, hoje, é humanamente inviável eles (gagueja) fazerem o papel que é previsto na política do SUAS, que é acompanhamento e fortalecimento justamente dos municípios com execução direta dos Serviços. Então a nossa ideia aqui, hoje, é ouvir as “pontuações” (os pontos de vista) de vocês, espero que “seja feita” (sejam feitos) de uma forma bastante técnica, para que seja, que possa ser mesmo possível dar um encaminhamento e que não fique hoje aqui na base na reclamação, (em que) cada um conta os problemas. São os mesmos pra todo mundo, os problemas de vocês são os problemas do Ministério Público. E que daqui saia o encaminhamento técnico pra que a gente possa, consiga resolver isso num curto prazo, num médio prazo se for possível. Então obrigada a todos (palmas).

A SRA. LUCIANE CARMINATTI (DEPUTADA ESTADUAL):

- Passamos a palavra pra Vânia.

A SENHORA VÂNIA MACHADO, PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- Boa tarde, boa tarde a todos e todas, atendendo, né, as necessidades de vários colegas de Conselhos que estão aqui, cegos né, e deficientes também, com... auditivos... ééé... queria saudar a todos, fico feliz de uma plateia com muitos trabalhadores, representantes, usuários, usuários presentes, né, representantes das Entidades também, saudar a Deputada, agradecer que ela encaminhou o nosso pedido. É importante que o Controle Social conte com Audiências Públicas, com esses momentos em que a gente... (em que) é possível termos a participação social presente com vários representantes aqui, podendo debater a nossa política de Assistência Social, que vem sendo atacada, desmontada, já em muitos municípios, hãã, está muito rápido e nós temos que ficar muito atentos e ligados pra que a gente possa combater esse desmonte que já está acontecendo.

Hãã, como depois o controle vai ter fala, não vou me prolongar. Vamos ter uma tarde aqui intensa de informações, vamos fazer encaminhamentos e na sequência da audiência é intenção, né, já de um grupo, que já vem, hãã, construindo o Manifesto em Defesa da Frente Catarinense em defesa do SUAS (Sistema Único da Assistência Social) e da Segurança Social. Então na sequência nós vamos ter essa atividade até o final do dia. Um bom trabalho a todos nós (palmas).

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:

- Só antes de passar a palavra pra Ana e também pra Camila, tem a Nanci (Cecília de Oliveira Veras, Colabora do Conselho Regional de Psicologia), onde está a Nanci? Nanci. Ela se dispõe a fazer a tradução (silêncio de espera). Ok. “Aonde” (onde) estão os deficientes auditivos? Temos? Há necessidade de tradução? Não? Ok, então, Nanci obrigada. Eu passo a palavra então à Diretora de Assistência Social, a Camila Magalhães Nelsis.

SENHORA CAMILA MAGALHÃES NELIS, DIRETORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- Boa tarde a todas e a todos, gostaria de cumprimentar primeiramente a Sra. Deputada Lucianne Carminatti, cumprimentar a Promotora Ariadne, a Conselheira Presidente do SEAS (Secretaria de Estado da Administração), Vânia, cumprimentar a Ana Cláudia Quege, Presidente do Colegiado Estadual de Secretarias Municipais de Assistência Social, também gostaria de cumprimentar os trabalhadores do SUAS (Sistema Único da Assistência Social) em nome da Equipe da DIAS (Diretoria de Assistência Social), cumprimentar os usuários da Assistência Social, a Solange e o Roque, representando todos os demais usuários da Assistência Social. Ééé, não é fácil estar aqui, né, nessa posição, hoje, é, acredito, mesmo, que vocês, é, têm todo o direito, né, de requerer a presença do Secretário, é, “são difíceis” (é difícil), né, pra Política de Assistência Social e assim como pra todas as outras políticas sociais, éé, existe realmente uma tensão, entre o Governo, né, (hesita), um certo desrespeito às instâncias de pactuação e deliberação nacional, né, e eu acredito que o movimento em defesa do SUAS tem a sua validade e o que não nos coloca à parte desse movimento e sim como parceiros, porque a Secretaria de Assistência Social do Estado, sozinha, ela não consegue mudar essa realidade, eu acho que todo mundo tem isso bem claro, e de forma alguma nós estamos em lados opostos. Nós estamos aqui pra construir. Obrigada. (palmas)

A SRA. LUCIANE CARMINATTI (DEPUTADA ESTADUAL):

- Quero registrar a presença do Secretário de Assistência Social de Lages, Luís Gonzaga Aze (microfone apresenta problema, é arrumado, a deputada agradece e ri), obrigada, e quero passar a palavra pra Presidente do Colegiado Estadual de Secretários Municipais de Assistência Social, a Ana Cláudia.

A SENHORA PRESIDENTE DO COLEGIADO ESTADUAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DO FIM SOCIAL, ANA CLÁUDIA QUEGE:

- Boa tarde a todos e a todas, boa tarde Solange, boa tarde Roque, em nome de vocês cumprimento todos os usuários da Política de Assistência Social, quero agradecer a nossa deputada, a Luciana Carminatti, que prontamente “nos” atendeu à solicitação da Audiência Pública, cumprimentar a nossa Promotora de Justiça, prazer em conhecê-la, Vânia Machado, Secretária do SEAS (Secretaria de Estado da Administração), a Camila Magalhães Nelsis, representante da Secretaria de Estado e dizer pra vocês, que, infelizmente o nosso Secretário não pode comparecer, mas o COEGEMAS (Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social) traz uma proposta para todos. Tínhamos cada fala de 15 a 20 minutos, em torno de 20 minutos para análise de conjuntura da Mesa seguinte. Ééé, deputada, nós propomos a mudança, pra que a nossa fala na próxima Mesa seja em tomo de 5 minutos, 10 minutos para análise de conjuntura, dois encaminhamentos e mais tardar às 4 horas da tarde possamos todos, em caminhada, ir até à Secretaria de Estado. Se o

Secretário não vem até nós, nós vamos até ele (palmas e gritos). Mas precisamos mostrar as nossas dificuldades. Precisamos que o Executivo escute as demandas municipais, as demandas dos nossos usuários e dos nossos trabalhadores. Muito obrigada.

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:

- Então, a Ana fez uma proposição aqui, eu gostaria que... antes disso eu vou pedir pra Nanci fazer uma comunicação aqui, porque nós não tivemos nenhum registro de deficiente auditivo, mas se tiver, obviamente que só vai compreender a partir da manifestação dela. Então, a gente tem essa sensibilidade, né, vê como a gente não se "toca", né, a Nanci vai fazer uma manifestação, uma saudação e solicitar se eles estão compreendendo a partir do cumprimento, pode ser? (risos e algum silêncio de espera). Acho que não, obrigada (palmas), obrigada mesmo. Então foi feita uma proposição aqui, é, vamos "se" (nos) manifestar sobre isso pra gente dar andamento aos trabalhos. Levanta a mão quem concorda com esta proposição. Proposição de 5 minutos, a próxima Mesa pra cada fala, 10 minutos pra conjuntura, que é a Mesa seguinte e, posterior a isso, nós nos deslocamos até a secretaria da Assistência, todos (ênfase) (palmas e salvas do auditório) pra encontrar o Secretário. Ok?

A SENHORA PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VÂNIA MACHADO:

- Pessoal? Há... acho que... eu não (es)to em desacordo "de" (sobre) ir (imos) até lá. Mas vamos lançar a Frente Estadual e daí a Frente vai junto com todos vocês aqui, né, que vão, então eu acho que a gente "se" programou hoje aqui em Ato, publicamos (em) todo o Estado, inclusive nacionalmente, que hoje nós vamos (irmos) lançar a nossa Frente Catarinense em defesa do SUAS (Sistema Único da Assistência Social). Então eu proponho que há... façamos o lançamento, a leitura do manifesto, a assinatura das entidades que aqui já estão presentes que queiram assinar o manifesto, é coisa rápida. E aí a gente pode ir então há...até a Secretaria do Estado da Assistência.

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:

- Acho que dá pra... pra fazer toda essa junção. Nós concluímos essa mesa das falas já, temos uma apresentação em seguida, recomposos a mesa com esse tempo definido bastante enxuto e depois das falas abrimos pra algumas manifestações do Plenário, né, e temos o teto de até às 4 horas concluir tudo isso com o lançamento da Frente. Pode ser assim? (Palmas do auditório) Ok? Vânia? Ou tu quer(es) sugerir mudança?

A SENHORA PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VÂNIA MACHADO:

- Algumas pessoas (es)to se... (ES)tão dizendo que a gente já devia lançar a Mesa logo... a Frente logo, pra segurar e a gente lançar... porque é uma leitura do manifesto. Eu vou na sequência então. Na última fala eu faço a... a gente abre...deputada... há...ao final...

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:

- da segunda Mesa?

A SENHORA PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VÂNIA MACHADO:

- É! Assim, depois de cada um falar. Certo?

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:

- Pode ser? Entendido né? Então eu quero agradecer a saudação de todos aqui da Mesa, vamos desfazer esta Mesa, temos a apresentação em seguida, e posteriormente nós já entramos na Mesa de Trabalhos, o lançamento da Frente e depois nos deslocamos até a Secretaria Estadual da Assistência. Ok? Obrigada a todos. Silêncio na Mesa. Mumúrios no Plenário. Silêncio por cerca de 2min. Retorna a deputada para falar.

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:

- Retomando então a segunda Mesa, eu quero chamar aqui pra frente à Lusieli Tapajós (Professora da UFSC, ex-integrante da equipe do SUAS do MDS do Ministério do Desenvolvimento Social), que fará uma fala de 10 minutos, abordando o tema de análise de conjuntura do momento atual. Palmas pra Lusieli pessoal, hêso!!! Risos (Palmas no auditório). Também chamar aqui à frente a Secretária representando o Secretário, a Camila Magalhães, que terá o tempo de 5 minutos, representando o Secretário, a Ana Cláudia, 5 minutos também, representando o COGEMAS (Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social) e a Vânia Machado, 5 minutos também, representando o Conselho. Vocês já foram devidamente apresentados com exceção da Lusieli, que faz a fala inicial, em torno de dez minutos de fala e pode utilizar inclusive o telão... é... a Lusieli, nós, nós demos um pouquinho mais de tempo porque a programação era 20 minutos né, em função do tema ser muito complexo nós reduzimos pela metade, pra 10 minutos. (Vo)çê viu quem tá complicando né Lusieli (diz em tom de brincadeira). Então... (risos da deputada). O Roque complica (tom de brincadeira). Alguém fala ao fundo. A Deputada responde). Agora você é a primeira. E depois eu passo a palavra aos demais aqui da mesa.

PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC) E EX-INTEGRANTE DA EQUIPE DO SUAS DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS), LUSIELLI TAPAJÓS:

- Boa tarde a todos. Primeiramente, Fora Temer! (Palmas do auditório). Segundamente, que não "tem" (há) a menor condição de (se) fazer uma análise de conjuntura de uma situação tão acrimônia, tão ABSURDA, tão i i i i i (gagueja) tão irr... tão contestável, tão irreal que a gente (es)tá vivendo neste momento. Em 10 minutos? Até se fosse 20, nós teríamos que fazer uma denúncia a cada segundo, em sendo 10, a gente teria que fazer uma denúncia a cada milésimo de segundo, de TÃO GRANDE (levanta a voz) que é o desmonte que nós estamos vivendo na conjuntura nacional, não somente na área das Políticas Sociais, mas em todas as áreas, não é? É... é que eu não vou ter nem a condição de olhar para o papel. Mas pra não deixar... pra não ser tão anti... é... (gagueja) para não ser tão pouco cordial eu quero agradecer a nossa querida Deputada Luciana, pela sua... pelo seu chamado e também a secretária Ana. É... eu teria mil, não muitas coisas a dizer, eu pontuei algumas, mas realmente não vai dar tempo. Entretanto, acho que o que é mais significativo pra quem está aqui hoje é saber que a conjuntura política, ela está bli... ela está (gagueja), ela está embasada em discursos, como hoje de manhã teve a coragem de fazer

o Sr. Ministro Omar, Osmar Terra, que deu uma aula de Medicina neurológica sobre crianças que estão precisando é...é... de atenção do Estado. Quem estava lá, por favor, levante a mão. Eu (es)to mentindo? (fala em voz bem mais alta) (auditório responde que não). Então vamos dar uma vaia pra esse rapaz? (convida o auditório) UUUUUUUUU!!! (grita e o auditório grita) Fora Temer e fora Osmar Terra!!! Devolvam o MDS (Ministério do Desenvolvimento Social)!!! (grita). Devolvam o SUAS!!! O SUAS não tem, repete, o SUAS não tem a menor condição de manter-se numa perspectiva absolutamente apátrida, numa perspectiva absolutamente fora do propósito da participação popular, do propósito é... de pactuações coletivas com os municípios brasileiros, com o controle social. O controle social foi no quinto (gagueja), há cinco dias da sua primeira reunião, o CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) foi atropelado por um decreto que, absolutamente, desfaz o BPC (Benefício de Prestação Continuada), que absurdamente altera as regras do BPC e que absolutamente coloca o Bolsa Família como um programa é... de pequena monta, sem compreender, em hipótese nenhuma, o significado desses benefícios e desses serviços para a proteção social que estava sendo construída, não a partir dos gabinetes palacianos, Deputada, mas a partir da... de 2003, da Conferência Nacional, que efetivamente definiu um sistema descentralizado participativo que tivesse nome e sobrenome.

Nós vamos, nessa conjuntura política, perder o nome e perder o sobrenome (levanta mais a voz) se nós não formos às ruas, se nós não soubermos lutar!! Nós vamos, sim, fazer amém, amém a uma cartilha, que é ultraliberal, não é neoliberal não e nem social liberal como tanto nos chamaram esse tempo todo. Eu falo de um lugar muito específico, é... que vocês não vão entender, quem me conhece sabe, eu passei 13 anos em Brasília na construção do Sistema Único e sou professora da universidade Federal de Santa Catarina. E hoje estou aqui como assi..., como cidadã assinante da Frente Catarinense em defesa do SUAS (Sistema Único da Assistência Social) e da seguridade social. Porque não está só em jogo a Assistência Social. Está em jogo a Seguridade Social. (Aqui ela já está gritando). "Está" (estão) em jogo os direitos trabalhistas. Está em jogo você trabalhador social, que não vai mais ter na sua... na sua... (engole saliva) na sua área de trabalho qualquer motivação na perspectiva de... é... de, de (gagueja) construir, não é, aquela outra proteção social, que não escan... que não deixa o usuário no escanteio, que não subjugua o usuário, que traz o usuário para o debate, que faz formação política e que, sobretudo, propõe protagonismo, propõe autonomia.

Esse governo ilegítimo, é... é... e sobretudo a SNAS (Secretaria Nacional de Articulação Social) dirigida por uma professora, por uma assistente social, não é? Está trazendo, está recuperando um passado que nós nunca mais gostaríamos de, de rever, um passado que traz na base de política social a solidariedade. Vocês lembram disso? (pergunta para o auditório) (continua gritando). Ela... o ministro foi Secretário Executivo do Programa Comunidade Solidária. Eu não estou aqui fazendo uma reclamação de boca pra fora. Eu estou informando aos Senhores e às Senhoras que nós estamos à beira do abismo com relação à alteração das bases das Políticas Sociais, é... é... no país, sobretudo do Sistema Único de Assistência Social. O SUAS já está sofrendo é... os seus reverses e no SUAS nós já começamos com os programinhas... (gagueja). Vocês sabem disso, o Programa Criança Feliz, que ele falava hoje, é... sobre os neurônios, e culpando, inclusive as mães, não era isso? "A mãe que é culpada!" (fala repetindo o médico). Porque nos primeiros mil dias da criança, a criança tem que receber amor. Volta pro cidadão, volta pro... pro usuário a culpa pela sua situação, retirando do Estado, retirando da... da... duma sociedade que exclui, de uma sociedade capitalista, de... de... (hesita) de ampla e irrestrita referência aos ricos, aos "rentistas" (palavra ouvida), retirando dessa sociedade qualquer responsabilidade (gagueja) pela situação. Nós vamos voltar a passos largos para uma ponte para o passado e não para o futuro, se nós não lutarmos.

Trabalhadores, usuários, gestores, tenhamos atenção com relação a essa conjuntura política, que vai para muito além das Políticas Sociais, muito para além das Políticas Públicas. Nós estamos vendo o Brasil de joelhos, vendendo, por exemplo, é... áreas da Petrobrás, ativos da Petrobrás, que empobrecem o país. Nenhum país do mundo faz isso! O Brasil está fazendo agora! O Brasil agora é entreguista! E nós não somos! O Brasil que eles querem é um Brasil de joelhos e nós levantamos é... de muitos anos ajoelhados. Ajoelhados em torno do capital financeiro e etc, etc.

Eu não tenho tempo, é lógico, não (es)to nem olhando pros papeis, preparei tão direitinho (ri). Mas isso fica pra outras vezes. Porque aqui nós apenas estamos, deputada, começando uma luta. Apenas o começo duma luta. A Frente Catarinense, ela não vai ser "um logo", um logotipo ou um papel. A Frente Catarinense, ela vai ser a reunião, ela vai ser a (hesita) o fulcro, o centro de uma luta de todos os fóruns municipais, de todos os fóruns municipais, de todos os municípios de Santa Catarina, de todos os fóruns Estaduais, é... é... que lutam, efetivamente, para que os direitos sejam garantidos. Eu tinha conversado com o Secretário de Lages, o Luis, sobre o absurdo que ocorreu hoje de manhã, né. E aí a gente pode citar vários outros, é... como por exemplo a impossibilidade da... do pagamento (gagueja), os vinte anos de congelamento é... relacionados a... aos serviços e benefícios.

Ora, não sei se vocês sabem, na semana passada, a Secretária Nacional, ela se gabou dizendo o seguinte: " desde que nós entramos, diminuí muito a entrada de beneficiários no BPC (Benefício de Prestação Continuada) e no Bolsa Família". Como isso, como se isso fosse uma honra, como se isso fosse um prêmio, né (Engasga). É, é lógico que eu (es)to emocionada, mas foi que eu engasguei mesmo tá! E, eu não (es)to mais "aguentando o roque no meu pé" também né. Então isso significa, por exemplo, vocês que trabalham na área, o fim da SAGE . A SAGE vai acabar! Eu não sei se vocês (es)tão sabendo disso, isso significa, como disse muito bem a...a...a... deputada, quem não está presente, não quer conversar, quem não quer fazer monitoramento de avaliação, não quer ser olhado! Não quer ser visto! Não quer ser observado! E sobretudo não quer ser julgado! Né. Nós temos que estar muito atentos. Nós temos que... nos nossos

municípios, vocês que vieram de longe, não é....é...colocar aos usuários a verdade dos fatos, e não aquela verdade que aquele, eu não posso nem pronunciar o nome dos âncoras do jornal, daquele jornal, daquele jornalco, é... daquela emissora "rede bobo", que o tempo inteiro (aumenta o volume da voz) coloca e coloca e coloca na cabeça da população, né, que agora nós estamos no caminho certo.

Nós nunca, no Brasil, ou já tivemos, mas nós voltamos a um caminho muito triste, a um caminho muito pérfido, a um caminho muito malvado, a um caminho onde a elite está dando um... um... um tiro no pé. Onde a elite está se aliando a grupos que estavam absolutamente é... é... enterrados! Onde a elite está desenterrando essas (gagueja, hesita) falas, né, que você ajuda o outro, que você apoia o outro, que você auxilia o outro. A SNAS (Secretaria Nacional de Articulação Social), e eu posso dizer isso pelas informações que a gente lê no próprio site, está de pernas pro ar, porque não sabe como conduzir, nunca soube, porque nunca fez um sistema descentralizado, participativo como o SUAS.

Eu, pra terminar, sem querer terminar, quero dizer a vocês o seguinte: nós não podemos deixar que as instâncias de deliberação e controle social sejam reduzidas, sabe? Os fóruns estão aqui, prestem atenção! Porque isto é o efeito tijolo! É o Governo Federal, vai para o Estado e vai para os municípios. Só que não vai ser um passeio! (aumenta o volume). Eles não passarão. Eles não farão da maneira que imaginam fazer, como estão fazendo. Nós não podemos permitir isso. Nós não podemos (permitir) que eles passem pela democracia e (a) esmaguem. Nós temos que lutar. Vocês têm visto alguma faixa é... a favor do SUAS, das manifestações? Nós temos que começar (enrola um pouco a articulação) manifestações pela assistência social, pelo direito social, pela garantia da lei, que seja cumprida a lei e não descumprida.

O exemplo mais... mais real do que a gente (es) tá falando aqui é o decreto 8055, é... que efetivamente "re" (gagueja) recompõe completamente é... a questão dos benefícios. Incluindo o fechamento do Ministério da Previdência colocado na Fazenda e colocado o INSS no MDS (Ministério de Desenvolvimento Social). Então, é muito sério o que está acontecendo, que não tem capilaridade pra alcançar o público da Assistência Social. É muito sério isso, tudo isso que "a gente" (es) tá acontecendo, tudo isso que (es) tá acontecendo e nós precisamos estar muito atentos aos sinais é... que (hesita) são dados à luz do dia e aqueles muito próprio de golpistas que estão sendo dados é... à meia noite, na calada da noite, de quando a gente acorda já tem uma novidade, a cada dia uma pancada, a cada dia um direito a menos em todas as políticas públicas e em todas as áreas do é... da nossa sociedade. Crimes de lesa-pátria estão sendo cometidos e nós estamos aqui é... para dizer que não permitiremos isso. Nenhum direito a menos. O SUAS é nosso e ninguém tasca (palmas e assovios do auditório).

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI: (Volta a falar em meio às palmas e assovios, diz algo que parece com "obrigada" Lusielli. O público obedece e grita Fora Temer!! Várias vezes).

LUSIELLI TAPAJÓS PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC):

- Eu quero registrar o envio de um ofício do Deputado Estadual Júlio Ronconi, éé... dizendo que, em função de agenda já anteriormente definida, não pode se fazer presente, mas registra o apoio a esse evento, também da Secretária Simone Sharan, da ADR (Agência de Desenvolvimento Regional) de Joinville, da mesma forma é... transmitindo os cumprimentos do Ministro Osmar Terra, que não pode se fazer presente (vaias do auditório ao nome do Ministro). Eu quero passar a palavra agora, nesse momento, pra Ana, pra fazer a sua manifestação.

A SENHORA PRESIDENTE DO COLEGIADO ESTADUAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DO FIM SOCIAL, ANA CLAUDIA QUEGE:

- O Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social vem dizer que somos gestores sim, mas somos gestores lá dos nossos municípios, onde nossos cidadãos e nossos usuários estão batendo na porta dos nossos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social), dos nossos CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), dos nossos serviços de acolhimento, que precisamos, sim, que o pacto federativo seja cumprido, precisamos de recursos, ninguém faz política pública sem recurso, como disse hoje, infelizmente, nosso ministro. O programa vai ser feito e faça quem quiser (ela fala num tom zangado). Não é assim. Precisamos sim de dinheiro, precisamos de apoio técnico aos nossos municípios, aos nossos técnicos, mas de que forma que o nosso Estado vai cumprir com o seu papel de prestar Assessoria Técnica aos nossos municípios, de cofinanciar os serviços, programas, projetos e benefícios, e de que forma que ele vai implantar a regionalização nos nossos municípios pequenos? Nós não temos CREAS, nós temos violação de direitos. A nossa população então vai ficar desassistida porque o Estado não cumpriu com os prazos e o MDS cancelou o termo de aceite? Vamos ficar sem regionalização dos serviços de alta complexidade? Vamos levar nossas crianças a ser acolhidas na casa de quem? Do Governador? Do Secretário de Estado? (palmas do auditório).

Gente, nós precisamos unir forças, cumprir com o pacto federativo. Chega de retrocesso. Nós, municípios, tivemos um avanço sim. Lá em 2014, quando recebemos cofinanciamento pra todas as proteções e benefícios. Mas em 2015 eram 26 milhões a serem é... repassados aos municípios para todas as proteções. Sabe quanto nós recebemos? 9 milhões, 150 mil, dos 26. Este ano, a previsão, o orçamento era de 32 milhões, pactuados até agora 10 milhões somente para a básica. Não temos dinheiro para manter os serviços de média e alta complexidade. Nossos usuários precisam de benefícios eventuais. Não temos dinheiro. Precisamos urgentemente de ações estruturantes no Governo do Estado. Precisamos que o Estado faça concurso público. Estão aqui, estou enxergando as técnicas do Estado. Vocês não têm condições. Vocês estão trabalhando sem condições. De que forma vocês vão assessorar os municípios se vocês são em uma ou duas técnicas em cada serviço? Precisamos urgentemente unir forças.

Trabalhadores, usuários, nós gestores municipais, entidades, Assembleia Legislativa, Ministério Público, Poder Judiciário, Doutora? (fala para alguém) nós temos clamado, estamos clamando aqui, por ações do Ministério Público. Porque lá nos nossos municípios, nós estamos sendo obrigados a implantar serviços de média e alta complexidade, quando o dever é do Estado. Estamos assumindo sozinho um dever que não é nosso, mas fazemos. Fazemos porque nós temos o usuário batendo na nossa porta, porque nós somos políticos com vontade política de fazer política pública e não politicagem. (palmas do auditório). Queremos... (palmas continuam), clamamos aqui para que o Ministério Público possa cobrar a responsabilidade daqueles, a responsabilidade daqueles. Se a responsabilidade é do Governo do Estado, Ministério Público, cobrar do Governo do Estado e não dos Municípios. Nós temos que fazer a "básica" muito bem feita pra evitar violações de direito. E se for pra violações de direito, o dever é do Estado. Muito obrigada. Um abraço a todos e avante SUAS!!! (fala em tom mais alto e o auditório bate palmas).

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:
- Eu vou passar a palavra agora à Camila.

SENHORA DIRETORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CAMILA MAGALHÃES NELSIIS:

- Obrigada. É... em novembro do ano passado, nós tivemos a Conferência Estadual de Assistência Social, eu fiz essa apresentação sobre o cenário da Política de Assistência Social no Estado de Santa Catarina. De lá pra cá os indicadores, é... tiveram uma leve piora, né, inclusive na questão do cofinanciamento e no número da equipe, então, acredito que não seja a ocasião d'eu repetir essa apresentação pra vocês, vou eximi-los disso, né. E me eximir também de fazer essa apresentação, que eu tinha preparado e comunicar que o Secretário é... ele aguarda por um grupo de 10 pessoas representantes de algumas (palavra incompreensível) Secretarias, às 4 horas da tarde. Então, é o momento pra vocês também avaliarem quem pode ir, enfim, (gritos no auditório), um grupo menor. (o auditório grita, bate palmas e conversa).

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI: (intervém)

- Bom, a Camila passou o informe e cabe a nós, depois, decidimos como nós nos colocamos em relação a isso. Ok? E eu passo nesse momento, então, a palavra pra Vânia, que é a última fala da Mesa. Nós estamos seguindo à risca aqui o tempo, após a fala da Vânia, eu sugiro já a leitura do Manifesto lançamento, nós abrimos pra manifestações da plateia e estamos no horário combinado pras 4 horas estamos também fazendo ações de luta na rua, não só no discurso. Acho que isso é fundamental. Depois então a gente se coloca em relação a essa proposta. Eu passo a palavra pra Vânia nesse momento.

A SENHORA PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, VÂNIA MACHADO:

- Então, é... se a democracia está sendo atacada de todos os lados, o controle social também está sendo atacado, né. Como disse Lusielli, estão aprovando decretos à revelia do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). Hãã... não existe controle social sem política pública, sem controle social, e nem controle social sem política pública. Se as políticas públicas sociais estão sendo desmontadas, atacadas desse jeito, (algo incompreensível) eu imagino como vocês, como vai ficar, como estamos. Como vamos reagir no controle social. E agora, mais do que nunca, que nós temos que fortalecer o controle social. O controle social na Assistência, ele é paritário. Nós temos ali (gagueja) o SEAS, por exemplo, ele tem o número de conselheiros "goves" e "não goves", que não, ainda não está, com sua lei atualizada e a sua representação, ainda de acordo com as normas, com a regulamentação do SUAS. Nós temos ainda a não paridade entre a sociedade civil.

Então a sociedade civil precisa ser fortalecida pra que a gente possa conseguir reagir por meio do controle social. Porque as políticas públicas hã... não existem sem o controle social. Então as hã... as Leis dos Conselhos precisam ser atualizadas pra que "possam", os usuários (possam) acessar o controle social nos municípios, os trabalhadores. Porque "tem" (hesita) a maioria dos municípios catarinenses estão com as suas leis desatualizadas e a representação não está sendo feita como poderia. Isto quer dizer que o nosso controle social aqui em Santa Catarina, ele está muito, muito aquém do desejado e do necessário. Então nós precisamos fortalecer por meio da representação.

Trabalhadores que aqui estão... é... procurem as suas entidades representativas pra "estar fazendo" (fazerem) o enfrentamento. Se o Conselho (es) tá com a lei desatualizada e não está permitindo o acesso do trabalhador, vamos fazer o enfrentamento no Conselho pra que a lei possa permitir esse acesso. Os usuários e os trabalhadores hoje tem regulamentação, uma resolução específica do acesso, por meio da sua organização. Não somente as entidades que representam os trabalhadores, mas o movimento dos trabalhadores, por meio dos fóruns municipais, (por) que hoje a gente já tem vários Conselhos Municipais co-representantes do fórum compondo os conselhos municipais de Assistência Social, e tem sido... tem feito a diferença, porque é um trabalhador que (es) tá lá, ativo, trabalhando, podendo fazer o controle daquela política na qual ele tá inserido.

Os usuários, hoje, têm os fóruns, (tal como) o fórum estadual dos usuários. Nós temos o representante do fórum aqui, do colegiado, que também, né, além das entidades, é a organização dos usuários que vai permitir o acesso. Se... é... importante né, é importante porque toda a política é para o usuário das assistências. Se ele não estiver acompanhando e controlando como é que tá sendo hã... efetivada essa política, hã, podemos, hã, questionar então né, nos municípios e no próprio estado. O SEA (Secretaria de Estado da Administração) em termos de estrutura, hoje, se eu fosse abrir a minha apresentação eu "ia revelar" (revelaria) um dado de realidade. Eu não consegui nem a minha secretária, a nossa secretária, lá, executiva, (es) tá de férias!! Então o SEAS (es) tá sem (gagueja) secretária executiva durante 15 dias, "em" quando ela tirou férias. Nós temos uma secretária executiva. Só um exemplo, a capital, Florianópolis, tem 3 secretárias executivas, dois administrativos, mais os estagiários. E os SEAS,

Conselho Estadual, tem uma secretária executiva e uma hã... e um administrativo terceirizado, que entrou de férias. E estamos sem secretária.

Só pra vocês terem uma ideia do quanto o nosso controle social está hã... sem... as condições necessárias de fazer o controle em Santa Catarina. Mas os Conselheiros são... estão vindo (gagueja), muitas vezes das suas próprias condições pra "estar fazendo" (fazerem) as reuniões, né, hã, quinzenais ou mensais e as próprias plenárias. Fomos, inclusive, oficiados, junto com os outros Conselhos de Direitos, que nós deveríamos fazer mudanças nas estruturas. Hã... começou no início do ano um movimento assim, da Secretaria. Os Conselhos tinham que ir pra uma sala, iam ser deslocados para uma sala, hã... porque íamos chegar no... nas Secretarias, Coordenadorias e Ass... e a Diretoria de Direitos Humanos. Fizemos um movimento. Os Conselhos conseguiram se organizar. Hã... todos os Conselhos que compõem né, a política de direito. Nós não deixamos isso acontecer naquele momento.

Mas, a falta de incentivo e de recursos é o modo como hã... a... o Poder Executivo encontra pra não efetivar o Controle Social. Então, assim, o SEAS continua com a sua sala sem estrutura mínima necessária pra fazer o Controle Social. E aí eu apelo, né, pra todos os trabalhadores e usuários, as entidades, se organizem, e vamos fortalecer o Controle Social. Eu não vou me prolongar, porque nós temos o nosso objetivo e vamos cumprir esse objetivo hoje. Mesmo que o Secretário, já sabendo, porque ele já sabia.

Deixa eu dizer pra vocês, que eu não sei se me equivoquei ao dizer, ao mostrar, pra ele, porque foi perguntado o "que que" ia acontecer, como é que ia ser a audiência. E disse oh! A Audiência... nada que ele não soubesse tá! Oh! Vai ter a fala do COEGEMAS, o CEAS (Conselho Estadual de Assistência Social), né! A Deputada vai abrir. Ele já sabia o que ia acontecer, assim, como ia acontecer. O que ia acontecer, não! Mas como ia acontecer. Então ele já sabia. Ele resolveu não "vir" (vir), não foi por nenhuma informação. É pelo fato de que, realmente, como disse a secretária, de que ele não quer falar do assunto. O "que que" ele teria a falar, ele não conseguiria, eu acho, nem falar eu acho, na verdade. Talvez não conseguisse nem falar.

Será que nós vamos conseguir (conseguiríamos) ouvir a realidade que ele tem (a dizer)? Porque a realidade que ele tem a mostrar da Secretaria (hesita), a Secretaria, em termos de trabalhadores está com uma deficiência, o número de vagas que existe (es)tá pra mais de 20 ou 30 em alguns cargos. Há em aberto, que precisamos fazer o movimento do concurso pra ele poder preencher. Então as que estão trabalhando, (es)tão trabalhando em dobro, em triplo, pra poder dar conta. São profissionais comprometidas, a gente vê, que algumas ainda conseguem e estão ali no controle social conosco, comprometidas, tentando, né, trazer as informações necessárias pro nosso Controle Social.

Por isso a gente tem, inclusive, podido enfrentar, fazer alguns enfrentamentos como nós fizemos. O CEAS entrou com uma denúncia no Ministério Público porque não foi hã... garantido o cofinanciamento pactuado na CIB (Comissão Intergestores Bipartite) e por resolução no SEAS. Aí pra minha surpresa, porque eu não estava na audiência que o promotor chamou, ele adiou por 90 dias o processo que estava já a caminho de uma Ação Civil Pública pra, possivelmente, fazer um ajuste de conduta no Estado, no Governo, por ele não ter cumprido. O Promotor sugeriu ao grupo que adiasse por 90 dias, porque ele ia tentar, então, receber dos 16 milhões que ainda não foram pagos aos municípios, tentar receber alguma coisa.

Não sei o "que que" vai dar isso. Mas nós estamos acompanhando. Então é isso. Vou encerrar aqui e... aí eu não sei se nós já passamos pra leitura do nosso manifesto, né. Nós tínhamos, vínhamos construindo há um mês, hãããã, o manifi..., desde o seminário em Piratuba, né, com a carta aberta. Nós já viemos construindo o movimento, porque a Frente Nacional em defesa do SUAS e da Seguridade Social, hããã, foi lançada em junho, início de junho. De lá pra cá, os Estados estão todos se organizando porque esse é o objetivo, organizar as Frentes Estaduais. É hoje, então, nós hããã nos propusemos a fazer o ato de lançamento da nossa Frente Catarinense em defesa do SUAS e da Seguridade Social.

O manifesto que eu vou ler foi construído, já temos a participação do SINDI... da Saúde, né, da Saúde, o SINDIPREV (Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal no Estado de Santa Catarina) já estava informado, não sei se ele está aqui. Também a gente (es)tá começando a chamar os trabalhadores e os representantes da Previdência, né, porque, hã, a Seguridade Social, nós (es)tamos no tripé, junto com a Previdência e a Saúde. Eu vou fazer a leitura do manifesto. Ele até (es)tá na tela, se o moço lá, acho que se ele quiser, o manifesto, abrir, tá ali. (Aqui Vânia Machado lê o manifesto):

MANIFESTO DA FRENTE CATARINENSE EM DEFESA DO SUAS E DA SEGURIDADE SOCIAL.

A Frente Catarinense em defesa do Sistema Único de Assistência Social, o SUAS, e da Seguridade Social, vem a público se manifestar em defesa do Sistema de Seguridade Social estabelecido na Constituição Federal de 1988, cujas políticas setoriais que (o) compõem viabilizam aos seus usuários e usuárias o direito à saúde, à previdência e à Assistência Social com Controle Social e participação popular. Essas políticas setoriais e os serviços e benefícios por elas ofertados viabilizam melhores condições de vida para milhões de brasileiros e brasileiras, que desde os anos 90 enfrentam dificuldades decorrentes do sistema capitalista, que dentre outras coisas, vem acirrando o desemprego estrutural, a negação do acesso aos direitos sociais e ampliando a desigualdade social no país. Assim como a frente nacional, a frente catarinense é uma organização plural de usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras, entidades, instituições não governamentais, gestores e gestoras e pessoas interessadas em defender a Assistência Social e a Seguridade Social. Objetiva reverberar de forma unificada em todo o país, sem prejuízo às particularidades regionais, a luta em defesa do direito à Assistência Social, ao Sistema Único de Assistência Social SUAS, à Seguridade Social, articulando-se às ações no âmbito de defesa do Sistema Único do SUAS e da Previdência Social como políticas de proteção social, dever do Estado e direito dos cidadãos.

A Frente Catarinense em Defesa do Sistema Único de Assistência Social SUAS e da Seguridade Social organizar-se-á por meio de... da Constituição, de Frentes Municipais, Comitês Regionais e Locais em defesa do SUAS e da Seguridade Social, com a participação plural de usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras, entidades, instituições governamentais e não governamentais, gestores e gestoras, Frente Parlamentar em Defesa de Assistência Social em Santa Catarina, Unidades de Formação Acadêmica e toda pessoa que se interessar em defender a Assistência Social e a Seguridade Social.

No Estado de Santa Catarina a Política de Assistência Social identifica no senso SUAS 2015 os seguintes dados: 412 mil, 566 famílias acompanhadas no PAIF (Programa de Atenção Integral à Família), por ano, nos 360 CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) existentes nos Estado 36 mil famílias, 3550 fami... (gagueja e repete) 36 mil, 355 famílias em acompanhamento pelo PAEF (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduo), por ano, nos 89 CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) existentes no estado, 18 mil 502 usuários atendidos por ano nos 11 Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) existentes.

No que se refere ao benefício de prestação continuada, em março de 2016, estão registrados os seguintes números: 44 mil, 880 pessoas com deficiência e 23 mil, 621 pessoas idosas, totalizando o quantitativo de beneficiários do BBC DE 68 mil, 501. Quanto ao benefício de gestação múltipla, 97 pessoas recebem. Em julho de 2016, 125 mil, 329 famílias foram beneficiadas "do" (pelo) Programa Bolsa Família, "nas quais" (das quais) 28 mil, 562 foram beneficiárias do Programa Santa Renda. "Frente ao" (Diante do) momento político e econômico vivenciado no Brasil, "no qual" (do qual) não podemos nos isentar, manifestamos o posicionamento de defesa da política de Assistência e do SUAS e de recusa a retrocessos, no que diz respeito a retrocessos, nos que diz respeito à garantia dos direitos sociais. Assim, defendemos:

1. A primazia da responsabilidade do Estado na condução e execução social (aqui parece que houve um corte ou uma sobreposição de vozes);
2. Supremacia do atendimento das necessidades humanas e sociais da população às exigências da rentabilidade econômica;
3. A continuidade dos Serviços e benefícios sócio-assistenciais da Política de Assistência Social;
4. Financiamento e cofinanciamento para os serviços, programas, projetos e benefícios sócio-assistenciais para todas as proteções, pelos 3 entes federados;
5. Garantia de, no mínimo, 1% do orçamento da Receita líquida destinado para a política de Assistência Social de Santa Catarina;
6. A profissionalização e valorização dos trabalhadores e das trabalhadoras do SUAS, em Santa Catarina, na implementação da NOB RH SUAS (Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social) e da política estadual de educação permanente e a criação da Mesa Estadual de Gestão do Trabalho do SUAS, instância paritária de negociação entre gestores e gestoras e trabalhadores e trabalhadoras do SUAS de Santa Catarina;
7. Que as Secretarias Estadual e municipais tenham comando único e respectiva gestão do SUAS, estruturadas conforme deliberado nas conferências;
8. Não ao desmonte e sucateamento dos equipamentos e das equipes de referência que operam os serviços, programas, projetos e benefícios sócio-assistenciais, bem como o cadastro único para garantir o atendimento e acompanhamento qualificado das famílias, conforme resolução 109 de 2009 NOB-RH (Norma Operacional Básica de Recursos Humanos) SUAS e no SUAS entre outras regulamentações;
9. O cumprimento das normativas conforme preconiza o SUAS no âmbito nacional;
10. Posicionamento contrário à criminalização da pobreza e dos movimentos sociais, a redução da maioridade penal e o extermínio da juventude pobre e negra das periferias, machismo, homofobia, xenofobia, racismo e da violência contra os indígenas e quilombolas e demais minorias excluídas;
11. Defesa intransigente do controle social, especialmente nos Conselhos de Assistência Social como instância deliberativa desta política;
12. Luta pela garantia da reforma tributária, política, econômica, com justiça social em defesa das políticas sócias. [eu vou ler e eu gostaria que todos repetissem comigo depois e aí ela levanta a voz] - Nenhum direito a menos (em tom mais alto e o auditório repete em uníssono): - Viva o SUAS!!! (auditório repete). - devolvam o MDS!!! (Ministério do Desenvolvimento Social) (auditório repete). Fora Temer!!! (auditório repete, bate palmas e grita uhu, uhu).

Bem, "feito" (feita) a leitura do manifesto, tem a instalação da Frente em defesa do SUAS e da Seguridade Social, nós precisamos colocar em aprovação é..., além de aprovar, deputada, o manifesto, nós temos aqui, acompanha o manifesto uma lista de assinaturas. Várias entidades que a Nanci levantou, que estão presentes aqui, "se" manifestaram o desejo de assinar, então nós vamos ter uma via assinada, depois a gente "escaneia". A Frente já criou uma página, onde nós vamos "publicizar" ali, todo o movimento no estado. Qualquer movimento que tenha, que esteja acontecendo no município, nós vamos trazer pra dentro do face da FRENTE, tem o email e aí nós vamos colocar lá todos os documentos, a Carta de Santa Catarina, o nosso Manifesto e aí eu coloco sobre a (gagueja) a Deputada coloca então ooooo (gagueja) o manifesto em aprovação e a lista está aqui com a Cória (Cória Helena Vieira, Assistente Social ASA (Ação Social Arquidiocesana) pra assinatura do manifesto. Não sei se a Cória já...é? Então já (es)tão com as assinaturas? Então é isso. (fala baixo: - a ideia é ler todas as entidades). Então tem uma lista de... é? Eu vou ler uma lista de entidades que já tomaram conhecimento do manifesto, que vão assinar então, e aí a gente coloca "sobre" (sob) aprovação.

Então aqui (es)tá a lista: o Conselho Regional de Serviço Social representado pela sua presidente, a Assistente Social Rosana Maria dos

Prazeres, né? O CRP (Conselho Regional de Psicologia) (parece haver sobreposição de vozes ou perda de palavras, dá para ouvir o final de uma palavra) ...loga Nanci Veras, o Fórum Político da capital, pela Luíza Rosa, Luzia? Ah... Luzia, dona Luzia, Fórum político, Fórum de Políticas Públicas, né. Assistência Social há...de Secretária do Município de Correia Pinto, a Eliane, há...de Biguaçu, a Ilã, é Ivone? Ou Ilane Sherer, o Fórum Estadual dos Usuários, a Solange Bueno, representando, o depu...o Vereador Ricardo Vieira, pela Frente Parlamentar do Município de Florianópolis em defesa do SUAS, a FECAM (Federação Catarinense de Municípios), Associação dos Municípios, pela Assistente Social Janice Merigo, o Fórum Estadual dos Trabalhadores, membro do Fórum municipal, hãã...o nome não está aqui, mas o Fórum vai assinar, hãã, o Fórum Estadual de Assistência Social pela Vânia Guareji, (então ela hesita) não, botou, tá aqui! Mas o Fórum Estadual de Assistência Social é o nosso Fórum da Sociedade Civil do SEIAS (Sociedade de Educação Integral e de Assistência Social). Ai nós temos todos os seguimentos da Sociedade Civil do SEIAS: usuários, entidades, o Gilberto tá aqui representando o Fepas (Federação das Entidades e Projetos Assistenciais), a Diretora da alta complexidade da Assistência Social de Palhoça, Silva Secretária Municipal da Assistência Social de Palhoça, hãã, Priscila Cardoso, diretora da média complexidade do CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) de Palhoça, diretora da alta complexidade, a Sra Flávia, a Coordenadora do Pet, Graciela Schneider, a equipe do CRAS (Centro de referência de Assistência Social) de Biguaçu, não do Brejaru, de Palhoça, que (es)tá aqui, e a Assembleia Legislativa, o Antônio Duarte. O COEGEMAS também já assinou, então é isso. Então colocamos aí...

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:

- pode incluir a Frente Parlamentar do SUAS (risos e palmas do auditório). Eu vou me comprometer "de" (a) aprovar uma Moção em Plenário pra que a Assembleia Legislativa integre também esta lista, enquanto Poder Legislativo. Acho que é muito importante a gente fazer isso. Eu quero nesse momento colocar em aprovação da seguinte forma: Levanta a mão quem concorda com o manifesto e considera-o aprovado. (As pessoas levantam as mãos e alguns gritam). Quem é contrário? Quem se abstém? Nenhum corajoso, não? (parece que ninguém levanta a mão). OK (risos). Consideramos aprovado (palmas). Então, nós estamos com 20 minutos. OK? Alguém fala com a deputada na mesa, sem microfone. Ah...sim, tem uma proposição aqui, antes de eu passar pra Vânia, pra Ana, desculpa, nós vamos "abrir falas", 5 falas curtas de 3 minutos, pra que nós possamos ficar dentro do tempo em função do horário das 4 horas, então, aqui, bem rápido, eu peço ajuda aqui, já tenho gente se inscrevendo, se tiver mais que cinco, nós vamos diminuir pra 2 minutos, pra gente ficar, é só dar conta do recado mesmo, tá? Ok. Anã!

A SENHORA PRESIDENTE DO COLEGIADO ESTADUAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DO FIM SOCIAL ANA CLAUDIA QUEGE:

- Pessoal, ééé (gagueja), nós gostaríamos de apresentar vários documentos manifestos, gostaríamos de saber se essa audiência vai poder, poderá acolher. Um é o manifesto dos gestores municipais da Assistência Social do Estado de Santa Catarina, em defesa do SUAS. Que somos contrários à aprova (parece haver sobreposição de vozes ou um corte) provisória 726/2016, que promove a fusão do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social) com o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) e transfere o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para o MDSA (Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário). E uma nota de repúdio ao decreto nº 8.805, de 07 de julho de 2016, "onde" não aceitaremos transferência de responsabilidades do INSS, "onde" qualquer outro órgão para a Assistência Social sem uma ampla e aprofundada discussão sobre "a mesma" (esse órgão) e a devida pactuação transparente e republicana. E mais a carta aberta em defesa do SUAS, que foi elaborada no Município de Piratuba por várias entidades. São esses 3 documentos (palmas).

Quem fala?

- Só registrar ainda o Fórum Municipal dos Trabalhadores de Palhoça que manifestou, né, se manifestou e eu pergunto se tem mais algum trabalhador de outros Fóruns, de outros municípios, que queiram se... Lages! Ohhh!! Lages. Lages veio de ônibus. Eu soube ontem à noite (palmas). Mais algum Fórum dos trabalhadores? Balneario? Ohh! Balneario! Procurem, já assinaram o Manifesto? (palmas). Quem mais? Ópa! Blumenau, São Francisco do Sul, Criciúma, muito bem!!! A Assistência Social de São Jose também está manifestando presença. Vamos assinar o manifesto porque ali tem o email e o contato de... pra que a gente continue mandando informações e fazendo as chamadas para as mobilizações.

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:

- Pessoal, então vamos organizar aqui, eu vou fazer a lista de quem está inscrito, fazer a chamada pra todos aqui nos ajudarem no tempo, se organizarem já nas suas falas pra gente não perder tempo. Serão falas de 2 minutos. Portanto, bem objetivas, tá? A Luzia, depois a Solange Bueno, a Nara, Nara acho que é, há? Desculpa. Nara? Nanci. Luzia, Solange, Nanci, Clarice, Tais, Rose, Dalila e Sabrina. É isso? Então Luzia, Ricardo (o Ricardo eu também vi se inscrever), termina com Ricardo.

- Microfone, por favor:

- SENHORA LUZIA :

- Eu quero cumprimentar a todos aqui presentes, é uma honra mais uma vez estar aqui. Isso é muito significativo pra todos nós. O que eu gostaria de atualizar é bem pouquinho o que eu vou falar. Só tem um significado: o que (es)tá faltando na nação é fiscalização, porque se nós não atualizamos a fiscalização, como ela é merecida, nada acontece. Eu pergunto: aonde (onde) está a nossa sociedade "se" integrada com mais perseverança para o futuro? Ai vem a política. Agora todo mundo se manifesta. Eu só gostaria de falar: pessoal, pense bem, o pouco que tem aqui dentro, na hora de votar raciocine mil vezes, antes de colocar aqueles (a)bençoado(s) número(s), porque isso é uma desgraça. Eu tenho 86 anos, acompanho a política "integradamente" (integralmente), agora, o significado só tem uma coisa a falar: gente! O amor acabou. Não existe mais. O amor é só no dinheiro!! Dinheiro!! Milhões e milhões!! O que há? Onde é que nós vamos parar? Quer dizer, eu acompanho a assistente social desde 45. O que eu posso assistir hoje? Tudo isso que eu acabei de ouvir. Sabe?

Sinceridade, honestidade. Gente! Precisamos de mais pessoas pra trabalhar na rua. A atualização é uma só.Vamos nos organizar. Vamos nos preparar. A política vem aí. Vamos analisar, por favor, autoanalise, eu vou terminar dizendo pra vocês, rápido e rasteiro, por favor, ame o seu próximo como a si mesmo. Não esqueça dessas palavras: o amor acabou. Muito obrigado. (palmas do auditório).

DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI:
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SOLANGE BUENO:

- Boa tarde, estou aqui enquanto usuária da Assistência Social, representando a Coordenação do Fórum Estadual de Usuários do Sistema Único de Assistência Social de Santa Catarina. Bom, eu gostaria de aproveitar, né, dentro de todos esses momentos emocionantes que nós tivemos, de pedir que essa audiência, ela tenha um cunho há, de finalizar com encaminhamentos que possam transformar-se em denúncia. Porque o usuário está sendo lesado, está sendo prejudicado no seu direito e quando, hoje, temos uma constituição, uma LEI do SUAS, pactuação dentro da CIT (Comissão Intergestores Tripartite), CIB (Comissão Intergestores Bipartite) e não são cumpridos, onde está a nossa justiça? Onde está o Ministério Público? Onde, quando o maior número de usuários "estão" (está) deixando de ser atendido (aqui ela fala em tom muito alto - grita - o auditório aplaude), quando precisamos tratar mal nossos idosos, quando não temos locais pra recolher os moradores de rua; onde está a justiça?

Onde está o Ministério Público que não cumpre o que está posto na Lei? (grita) E esse momento, eu entendo que temos que ir pra rua. Precisamos executar direito. Nenhum direito a menos! Nenhum direito a menos (ela repete dando ênfase nas palavras e em tom altíssimo). O SUAS é nosso e devolvam o nosso Ministério. E é uma pena senhor Secretário, seu dever era junto com o povo!! Com os trabalhadores!! Com os usuários!! Era o Senhor que tinha que estar aqui nos ouvindo!! Pra entender que esse SUAS faz parte da nossa vida! Faz parte dos nossos direitos! E quando se fala em política pública "cadê" os deputados? "Cadê" os nossos vereadores? Que nessa ora não estão cumprindo as Leis "que está posto" (que estão postas), nacionalmente, pessoal! (grita e inflama o auditório), vamos à luta sim e vamos cobrar daqueles que têm o direito de executar, que é o Poder Judiciário, e era isso pessoal, uma boa tarde a todos (palmas do auditório).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI:

- Obrigada Solange, Nanci, e depois da Nanci a Clarice.

NANCI CECÍLIA DE OLIVEIRA VERAS:

- Boa tarde a todos, boa tarde a todas, boa tarde às pessoas que estão aqui fazendo a diferença. Nós estamos aqui hoje lutando, garantindo o direito dos nossos serviços dos usuários, de uma política que chega à população. Nós estamos aqui hoje trabalhando em favor daquelas pessoas que, há bem pouco tempo atrás, eram números, hoje elas são cidadãos, elas são pessoas, que estão sendo... (muda o tópico) garantir os seus direitos, nós não fazemos favor, nós não fazemos benesses, nós garantimos direitos, e se nós garantimos direitos, é porque o Estado não garantiu. Nesse momento, anteriormente foi dito, vão dez pessoas, vão cinco, vamos nós, nós somos a população brasileira, nós somos os trabalhadores brasileiros, nós somos aqui também os representantes dos trabalhadores brasileiros, nós somos representantes dos Estados, nós estamos fazendo a Política. Nenhum direito a menos! Vamos conquistar novamente o nosso MDS, o nosso povo na rua, nós lutando juntos em conjuntos. Nós não estamos fazendo favor. Nós queremos os nossos (sobreposição de vozes). Muito obrigada (aplausos).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI : - Ok, Clarice e em seguida

Thais.

CLARICE PORTELA:

- Boa tarde a todos, eu sou Clarice Portela, eu sou do Município de São Francisco do Sul, gestora, faço parte do COEGEMAS (Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social) e do CONGEMAS (Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social) e é por isso que eu estou aqui hoje. A gente fez uma maratona bastante grande, eu trouxe junto comigo uma...é... os nossos servidores de carreira, que fazem a defesa do SUAS, que fazem o dia a dia do SUAS, em São Francisco do Sul, que estão lá atrás; porque eu sou gestora e estou de passagem, mas ontem eu estive em Brasília representando o CONGEMAS e por isso que eu quis chegar até aqui Ana, tá? Porque, em que pese nós sejamos um Colegiado de Secretários Municipais, mas a nossa defesa é a do trabalhador do SUAS, é do usuário do SUAS, mesmo que nós sejamos cargos, ou mesmo aqueles que são de carreira, nós estamos lá pra defender os usuários e ontem a gente esteve lá e foi assim uma polêmica muito grande, deputada, porque, é, eles nos apresentaram tinha três questões na pauta.

Uma das questões era a discussão do decreto 8.805 do BPC (Benefício de Prestação Continuada), a outra, o programa primeira infância, e a outra a resolução 21. O COEGEMAS, conjuntamente com todo o Colegiado, que estavam lá, não aprovaram, não foi, eles levaram pra aprovação, não foi aprovada nenhuma dessas questões e aí foi proposto um estudo de uma Câmara Técnica, porque isso não foi discutido, o que foi pactuado na CIT (Comissão Intergestores Bipartite) na semana passada, ele não foi respeitado, tá? Não foi respeitado pelo governo e então o Colegiado que estava lá não aprovou. Então foi montado (foram montadas) três Câmaras Técnicas, não da forma que eles queriam, porque eles queriam que durante o mês de agosto, agora, acontecessem 3 reuniões e essa Comissão, essa Câmara Técnica com os representantes estivessem já fazendo um "toque de caixa", Também não foi aprovado. Foi aprovado uma reunião no mês de agosto e só depois de todo o processo eleitoral no mês de outubro, que vai acontecer novamente a reunião das Câmaras Técnicas para discussão dessas 3 questões. Pra que a gente possa, e eles já tinham definido isso como certo, pra que a gente possa discutir o que está posto nesta proposta, acontecerem alterações e que a gente possa mudar pra que seja o beneficiário o nosso usuário e não da forma que está acontecendo.

Uma outra questão, que foi pedido pelo COEGEMA, tá, é que nós "estejamos pensando e analisando" (pensemos e analisemos) a questão da

PEC 21, tá? Porque isso vai trazer muito prejuízo, não só pra assistência social, não é? Nessa PEC, a questão mais polêmica é o congelamento do orçamento, levando em conta o orçamento de 2016, que já foi contingenciado, já tem um contingenciamento bastante grande, e esse congelamento é por 20 anos. Apenas com reajuste do IPC. Então o "que que" vai acontecer? Tanto a Assistência Social, quanto a Saúde e Educação, como que nós vamos fazer, de que forma que nós vamos poder trabalhar dentro de um orçamento que já é pequeno, que já tem, principalmente o nosso que é considerado prioridade, porque hoje a Assistência Social está dentro das questões prioritárias, como que nós vamos fazer, tocar isso aí?

Então, deputada, é um apelo que os nossos parlamentares "estejam revendo" (revejam) e que essa PEC 21 não seja aprovada. Que aconteçam mudanças, que aconteçam alterações, que venham "de encontram" (ao encontro) e que pelo menos priorizem e que essas 3 áreas estejam fora da PEC. Não tem como fazer, nem assistência social, nem educação e nem saúde, se essa PEC for aprovada da forma que está. Tá? A gente teria muita coisa pra poder "estar colocando" (colocar ou apresentar) aqui, mas eu acredito que isto vai ser levado, então, né, para os nossos colegiados e a gente possa discutir e depois, é, mais uma vez sai um documento com referência a essas questões, que foram discutidas antes em Brasília. Muito obrigada (palmas).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI:

- Antes de passar pra Thaís, eu quero é, só aproveitar aqui na manifestação da Clarice a gravidade dessa PEC é o seguinte: muita gente não entendeu ainda o que está por trás, mas veja bem, numa inflação alta, vamos imaginar que esse ano desse 10% de inflação. Então você teria um aumento de 10% apenas o reajuste de 10% nos orçamentos. Acontece que passados momentos de crise, a tendência do país é crescer e aí significa o que muitos anos aqui pra trás significou. O país cresceu muito mais do que a inflação, então você congela na inflação e não dá o crescimento do país pras áreas sociais. Significa dizer o seguinte: país concentra renda, riqueza e oportunidade. É isso que (es)tá por trás dos 20 anos. Não é dizer numa inflação você só joga inflação. É óbvio que se tu tiver(es) uma inflação de 10 joga 10. E se o país crescer 15? E se o país crescer 20? E se a inflação for 2 e o país crescer 5?

Nós estamos perdendo a oportunidade de crescer e gerar oportunidade. Esta é a grande gravidade de um orçamento congelado por 20 anos. E acho que as entidades tem que se posicionar publicamente, na Assembleia nós vamos posicionar, vamos colocar a moção em repúdio no plenário, chamar o debate, e temos que levar esse tema pra sociedade, porque tem muita gente que não entende e fica fazendo fala idiota, dizendo ah...tem inflação é só inflação, se não é déficit público. Não! O país não vai ficar em crise. Aliás, essa crise tem que (ser discutida) "discutir", porque muita gente usa a desculpa da crise pra dizer que não dá (pra) fazer, mas não quer mexer no andar de cima, nos ricos e milionários que poderiam pagar mais por essa conta da crise (palmas do auditório). Então, pessoal, não vamos "se" (nos) iludir com o discurso, discurso padrão. Tem muita coisa a ser feita nesse cenário. Eu passo a palavra pra Thaís e depois pra Rose, já pra se organizar.

THAÍS:

- Boa tarde, boa tarde à mesa, eu quero apenas fazer uma pequena contribuição. Quanto à leitura do manifesto, eu gostaria de fazer uma sugestão. Eu vou explicar essa sugestão. Eu sou psicóloga do município da Palhoça, sou professora da Universidade Federal também do Centro de Educação. Eu gostaria de sugerir a exclusão da palavra minoria, né, por uma questão até ideológica, né, que a gente tem discutido muito no Centro de Educação, que quando a gente usa minoria, de certa forma a gente (es)tá carregando ideologicamente, né, como se a gente tivesse, há, subjugando uma determinada categoria e parcela da população. Então apenas uma contribuição (palmas).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI:

- Ok, Thaís. Rose e depois a Dalila.

SENHORA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PALHOÇA ROSE MERI:

- Boa tarde, sou Rose, estou secretária de Assistência Social de Palhoça, faço parte do COEGEMAS, da CIB e primeiramente (gostaria de) agradecer a deputada por ter proporcionado esse momento, porque foram muitas portas que a gente bateu, né Ana, e muitos não, então parabéns sim por ter aberto esse espaço e parabéns pela massa presença que (es)tá aqui, que eu penso que é partir daí que a gente se fortalece. Quanto ao manifesto, eu só queria também fazer uma contribuição, pra que a gente incluisse a alta complexidade também lá nos números e proporção, porque pros municípios que executam é um grande dilema e um grande desafio na execução dessa política.

Quanto à questão de encaminhamento pro Ministério Público com relação ao Estado, eu queria sim sugerir a continuidade da questão do cofinanciamento, mas também que se incluisse a não execução do CAPACITA SUAS (Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único da Assistência Social), que o Estado recebeu recurso e que não executou, há dois anos (palmas); a questão sim do concurso público pro Estado, porque isso repercute diretamente na questão de suporte pros Estados, na questão técnica e também a questão é que a gente discutisse e buscasse o fortalecimento dentro dos municípios, que a gente criasse uma rede de ampliação, essa é sugestão até pra gente né, enquanto gestão, de repente, de COEGEMAS, a questão d'agente criar um maior é (hesita), seja face, seja uma página, onde a gente conseguisse "nos" (se) comunicar mais entre os Estados no sentido de fortalecer a questão do SUAS é (hesita), dentro da nossa questão.

E a última sugestão pro Ministério Público, que é o grande desafio dos Municípios do Estado de Santa Catarina, é que o Estado não tem a Lei Fundo a Fundo de repasse regular e automático e temos que ficar todo ano mendigando essa questão junto ao Estado (palmas do auditório).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI:

- Dalila, depois a Sabrina.

ENTIDADE DE ACESSORAMENTO NAS SECRETARIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DALILA PEDRINI:

- Boa tarde pessoal, é, primeiramente, "fora Temer"! Eu quero focar a minha fala muito rápida em relação à questão do Estado. Gostaria de pegar dados do ano passado pra fundamentar a nossa indignação e argumentar o nosso trabalho. No ano passado, só de dois benefícios que o Governo Federal passou pra Santa Catarina, do BPC e do BOLSA FAMÍLIA, apenas dos dois, tá, pra ser mais fácil de vocês terem na cabeça e gravar(em), nós recebemos, as famílias receberam, em torno de oitenta (retífica), oitocentos e cinquenta milhões de reais. Essas pessoas compram os produtos nos seus municípios, nas comunidades. O recurso circula lá, "aonde" (onde) a pessoa mora, naquele território. Muito bem. Fazendo as contas com um contador, essas pessoas, ao comprar o produto pagam o ICMS, que é o Imposto Estadual, ok, o nosso amigo aí, acessor de economia aí pode me ajudar, que é o nosso amigo aí, e a turma da (gagueja) também aí da Assembleia pode dizer. Nós fizemos as contas com apenas 12%. Nós temos produtos, que a gente paga do ICMS. Eu vou lá no mercado, eu pago 18%, num outro produto eu pago 15, num outro produto eu pago 17. Pra facilitar, nós pegamos um nivelamento de 12% pra ser o mais baixo, pra se facilitar.

Sabe quanto essas famílias, tá? Essas famílias, só as do BPC, que são as mais pobres e as do Bolsa Família, devolveram pro Governo do Estado de Santa Catarina no ano passado? 102 milhões. Ok? 102 milhões de reais!! (repete para enfatizar). Feito por um contador, já falamos isso lá em Piratuba, portanto, pessoal, os mais pobres de Santa Catarina do SUAS devolveram pros cofres do Governo de Santa Catarina 102 milhões de reais. Se nós puséssemos todo o conjunto do SUAS, seria mais do que isso. Agora eu pergunto: é possível que o Estado devolva para os Municípios apenas 10 milhões, 20 milhões, se os mais pobres, em 12% do ICMS, pagam tanto? Então, o "que que" eu gostaria de colocar aqui? Nós precisamos assumir com uma garra danada a famosa Lei de Iniciativa Popular, que está circulando, por esta Lei que está, inclusive, no Manifesto, nós queremos apenas 1% e se nós conseguirmos recolher 50 mil assinaturas, nós podemos fazer esta lei. Com esta lei, este ano, os Municípios teriam em torno de 120 milhões e não apenas 10.

Pessoal, é só nós sermos inteligentes. Vamos utilizar a nossa racionalidade junto com a nossa emoção, vamos trabalhar, não (retífica), a gente tem que gritar fora Temer, mas a gente tem que recolher assinaturas também. Muitos dos trabalhadores estão ganhando 1200 reais, (es)tão ganhando uma mixaria que é uma vergonha!!!!!! (palmas). É uma vergonha o que o pessoal ganha de salário!!! (em tom mais alto, seguido de palmas). O BPC (retífica), ainda querem desvincular o BPC do aumento do salário mínimo.

Pessoal, de novo, de novo hoje, todo mundo leve essas folhas pra casa, (para) recolher no mínimo cada um de nós 100 assinaturas, nos faltam apenas 25 mil pessoal. Nós temos uma Lei de iniciativa popular como outras que já fizemos e com isso nós obrigamos (retífica), o Estado é obrigado a pagar o que está em Lei. O que... (reorienta) o problema nosso é que não está em Lei. Portanto, a minha fala é: gente, vamos sair daqui animados com "Fora Temer", mas animados no abaixo assinado. E, primeiramente, fazer o serviço com muita qualidade do SUAS. Nenhum direito a menos para o nosso usuário, nenhum direito a menos para os trabalhadores, nenhum direito a menos pra ninguém de nós do povo brasileiro. FORA TEMER!!! (grita) (palmas).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI:

- Os abaixo assinados nós temos lá na entrada, ou na saída né (risos). Vocês podem levar e depois podem deixar tanto no Gabinete, como nas entidades, né, aqui no Conselho, enfim, tem o endereço lá, né Solange? Então, a Sabrina, depois o Ricardo.

SABRINA:

- Primeiramente "fora Temer", é, eu gostaria, eu sou assistente social, Sabrina, assistente social do INSS e falo em nome das assistentes sociais de Santa Catarina, eu gostaria aqui de fazer uma denúncia. O que (es)tá acontecendo, o que querem fazer com o BPC (Benefício de Prestação Continuada) pra pessoa com deficiência, porque hoje, a avaliação do BPC, ela é pautada no modelo biopsicosocial, não é unicamente centrado no médico perito. Passa por uma avaliação do profissional do serviço social, que consegue ver de uma maneira mais abrangente o que é essa deficiência, que barreiras essa pessoa tem na sociedade.

O "que que" eles querem fazer? Querem esse retrocesso absurdo de voltar à visão do médico perito, né, então isso nós entendemos que é um retrocesso enorme, é... á circulando uma petição pública na internet pra que a gente, é, colha assinaturas, eu gostaria até de passar isso pra que seja divulgado na página da Frente, e que vocês acessem, que assinem e divulguem, aqui tá (estão) os colegas do Serviço Social do INSS também, ah! Perdão!!! Gente! Já (es)tá passando, as colegas acabaram de me falar ali, que (es)tá passando, eu peço que todo mundo assine, que a gente divulgue no whatsapp, em...enfim, passem pros familiares, porque pras pessoas com deficiência, esse retrocesso, essa visão novamente, puramente "voltada" (centrada) no profissional médico, que só consegue ver aquela situação, que não vê que a pessoa não tem acesso ao serviço de saúde de qualidade, que não vê que a pessoa, gente!, pensar: cadeirante: nós vemos cadeirantes andando na rua? Não! Por quê? Será que é porque não existe? Porque não tem acesso! Então a gente tem que sim defender isso. Então, por favor assinem e divulguem! (palmas do auditório).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI:

- O Ricardo e depois nós temos a Presidente do CRESS e terminamos as falas e vamos só pra fechar os encaminhamentos, bem rápido.

VEREADOR DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS, PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL RICARDO VIEIRA:

- Bom, boa tarde, boa tarde a todos, boa tarde a todas, meu nome é Ricardo, eu sou Vereador aqui em Florianópolis, sou presidente da Frente Parlamentar em defesa da Assistência Social (palmas), (es)tou aqui

representando a Câmara de Vereadores, (es)to feliz por ser um é...médico, mas não com esse perfil que ela falou ali, sou um médico defensor e militante do SUS e que há alguns fui conquistado na defesa pelo SUAS e fico feliz de ver aqui que a gente tá encampando a luta pela seguridade social, né, direito esse tão conquistado e tão duramente conquistado na Constituição. Infelizmente, a gente (es)tá aqui fazendo a luta, encampando essa discussão por uma, por um iminente, uma iminente perda de direitos. O que a gente (es)tá percebendo nesses últimos momentos, que a gente vai ter que se agarrar entre nós aqui e colocar na acepção da palavra quando a gente diz que luta por direitos, porque é isso que a gente vai ter fazer daqui pela frente, né. Eu fico éé... triste, né. A gente (es)tava tão bem acostumado de ver, olhar pro Ministério e ver que tinha gente lá com perfil e que a política, ela (es)tava sendo construída por quem sabia construir a política. Eu ficava muito feliz de ver a professora vindo com a gente aqui, assessorando as conferências, junto com a gente na construção da política, infelizmente o que a gente vê, que o lamentoso que a gente tinha aqui no município de Florianópolis, por exemplo, que a Secretária era, é utilizada como moeda de troca política, a gente olha pro Estado e a Secretária também é utilizada como moeda de troca política, onde a gente vê no município 9 secretários de Assistência, a gente vê no Estado vários Secretários passando por ali, a gente vê que, infelizmente o Ministério também (es)tá sendo usado dessa mesma forma, então a minha sugestão, aqui, é que a gente é, uma forças, mas em alguns aspectos muito objetivos, porque a gente tem que primeiro de tudo é ocupar espaço e fazer valer o que se tem em lei, os direitos que a gente conquistou. Eu fico muito feliz de ver o Ministério Público que tem que ser aliado à gente, que ser alinhado também com a gente, em várias questões, é, mas eu queria aqui sugerir que, no manifesto, em que a gente coloca lá corretamente 12% do orçamento Estadual pra Assistência Social, a gente se volte pros municípios também.

Aqui na Frente Parlamentar a gente conseguiu avançar um monte aqui em Florianópolis, de colocar lá os 10% do orçamento do município pra Assistência Social. Então vamo(s) aproveitar que a gente tem os Secretários aqui, não é? Dos municípios, pra que isso seja feito nos municípios também. 10% do município, do orçamento do município, tem que ir pra Assistência Social. Vamo(s) aproveitar ocupar o espaço, que tem os Secretários aqui, então vamo(s) dizer que a gente também tem que ter 30 horas pra Assistência, pra assistente social no município, a gente tem que ter 30 horas pros psicólogos também (palmas) e vamo(s) e juntos com as Frentes Parlamentares dos municípios, vamo(s) fazer o que a gente fez aqui, vamo(s) fazer uma política municipal de assistência social, vamo(s) institucionalizar em lei municipal o Sistema Único de Assistência. Vamos fazer no Estado também, deputada, vamo(s) fazer isso? Vamo(s) institucionalizar a Lei Orgânica Estadual da Assistência Social, ou seja, vamo(s), quando a Solange fala aqui que a gente vai no Ministério Público, vai atrás da Justiça, é pra fazer valer as Leis que existem, então vamos fazer leis que avancem nos direitos e que façam com que a gente possa gritar como a gente (es)tá gritando aqui, nenhum direito a menos. É isso aí. (palmas).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI :

- Por último, a Presidente do CRESS, Senhora Conselheira NATHALLI PAZINI SILVA, neste ato representando a Senhora Presidente do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/SC):

SENHORA NATHALLI PAZINI SILVA:

- Boa tarde a todos (parece haver um corte do som) Serviço Social 12ª Região, é (hesita), nós queremos, é (hesita), dizer que é muito importante esse espaço, é muito importante a articulação e o Conselho Regional está nessa luta, estamos criando, criamos na verdade semana passada, é (hesita), mas já vem de um debate longo dentro do Conselho Regional um GT, um grupo de trabalho, é, é (hesita), que nós estamos trabalhando em relação à questão da seguridade social contra o desmonte da Seguridade Social e esse GT, já estamos aí com uma caminhada de discussão, onde nós pretendemos fazer um debate com a categoria, nós "vamos estar fazendo" (vamos fazer) uma divulgação, "mandando" (mandar) email pra todos os assistentes sociais e as assistentes sociais, pra participarem desse debate, ééé (hesita), nós ainda vamos anunciar a data, provavelmente vai ser agora em setembro e vamos, ééé, dar início aí a um longo debate junto não só com assistentes sociais, mas com todas as outras categorias que fazem parte de todo esse complexo da seguridade social, trazendo a ênfase maior "no" (para o) usuário, na defesa dos direitos "aos" (dos) usuários. Esse é o nosso mote, esse é o nosso movimento do GT seguridade social do CRESS 12 Região. Então vamos estar aí divulgando todas as ações da Frente, em defesa do SUAS da Seguridade Social. (palmas).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI :

- Ok, agora então a Vânia pros encaminhamentos finais.

A SENHORA PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, VÂNIA MACHADO:

- Nós tínhamos já programado que após a aprovação do Manifesto e as manifestações, fizéssemos uma eleição "dum" colegiado da Frente Catarinense, pra que essas pessoas que assumissem né, até porque, no dia 12, vai ter uma reunião da Frente Nacional com todas as Frentes Estaduais já instaladas e criadas e, aí os representantes dessa Frente estariam presentes nessa reunião, no dia 12. Então, assim, a ideia é ter um Colegiado das representações dos trabalhadores dos usuários, a Frente Parlamentar em defesa do SUAS, né, a Alesc, o Fórum de Assistência Social, o Fepas (Federação das Entidades e Projetos Assistenciais), que são, na verdade a gente soube que são 10 pessoas que o Secretário vai receber lá na Secretária, mas a gente vai todo mundo lá (o auditório se manifesta: uhu!) Então, se, (exita) na sala dele não vai dar pra entrar(mos) todos nós, mas.... Assim, o Colegiado, tá, o Colegiado, ééé, (falamos no auditório e ela pergunta) em discussão a presença lá ou ele vem pra ru? (não termina a palavra).

O Colegiado, a proposta é primeiro a gente fazer um colegiado e aí nós vamos, na sequência, hãhã, decidir sobre a ida nossa lá na Secretária, é isso? O Colegiado, a gente propõe que as representações

estejam presentes no Colegiado e depois esse Colegiado chama pra estar aí hãhã (hesita), "fazendo" (fazer) os próximos movimentos e "agregando" (agregar) a Saúde e a Previdência Social nesse movimento da Seguridade Social, né. Deixa eu ver, você quer falar Nanci? (falamos ao fundo)

- NANI CECÍLIA DE OLIVEIRA VERAS, COLABORA DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 12 - EIXO ASSISTÊNCIA SOCIAL.

- Pessoal, assim, oh! Eu (es)to bem preocupada com o encaminhamento, porque a gente havia combinado de 4 horas a gente ir pra Secretária. Ou a gente faz o que a gente pensou em fazer ou daqui a pouco começa a esvaziar o nosso auditório e a gente novamente não faz o movimento que a gente fez. Eu penso que a Frente já foi lançada, tem uma reunião agendada, então quem puder participar de todos os órgãos que assinaram o manifesto participam da reunião da Frente e na reunião da Frente define a coordenação e agora a gente não precisa ficar discutindo a coordenação da Frente Estadual. Eu acho que isso a gente pode fazer posterior(mente). E agora organizamos a ida ao Secretário, que eu penso que nesse momento é o mais importante (palmas). Faz-se algum silêncio no microfone, pessoas falam ao fundo da mesa, alguém quer falar.

LUSIELLI TAPAJÓS:

- Pessoal! Eu só queria falar, eu sei que a gente tá indo, mas olha só, nós temos um desmonte da Política Pública, da Assistência Social do SUAS, nós precisamos estar presentes nos locais. Quem define quem vai à Casa do Povo é o povo, somos nós, então vamos até lá, vamos juntos, lá nós vamos defender como vai ser essa reunião (palmas), mas quem define somos nós, tá? Vamos juntos, pessoal, vamos juntos (palmas).

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI :

- Pessoal, a proposta é que nós possamos sair daqui todos juntos, caminhando, caminhando pela Mauro Ramos pra nós não nos perdermos, todos juntos, a pé, a ideia é todos juntos a pé, (falamos ao fundo). Não, a ideia é pelos acostamentos, pelo acostamento, todos a pé, e lá então a gente organiza quem entra pra falar com o Secretário, ok? Obrigada, bons encaminhamentos, hã (hesita), e boa audiência com o Secretário, né. FIM

*** X X X ***

AVISOS DE RESULTADO

AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria nº 1873/2016, comunica que, atendidas as especificações constantes do Edital de Pregão Presencial nº 032/2016-1ªREP, obteve o seguinte resultado:

Item Único - Licença de Software TeamViewer

Restou Fracassada

Florianópolis, 12 de dezembro de 2016.

Victor Inácio Kist

Pregoeiro

*** X X X ***

AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria nº 1959/2016, comunica que, atendidas as especificações constantes do Edital de Pregão Presencial nº 036/2016 obteve o seguinte resultado:

Lote Único - **FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS COMUNS (GASOLINA, ETANOL E ÓLEO DIESEL)**

Empresa Vencedora: AUTO POSTO NIENKOTTER LTDA

Valor: R\$ 870.000,00

Florianópolis, 13 de dezembro de 2016.

Antonio Henrique Costa Bulcão Vianna

Pregoeiro

*** X X X ***

PROJETO DE CONVERSÃO EM LEI

PROJETO DE CONVERSÃO EM LEI DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 00207/2016

Altera o art. 2º da Lei nº 16.968, de 2016, que institui o Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, ao Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), ao Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge (CEPON) e aos Hospitais Municipais.

Art. 1º O art. 2º da Lei nº 16.968, de 19 de julho de 2016, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º....."

II - no mínimo 90% (noventa por cento) dos seus recursos financeiros para o pagamento de produção hospitalar realizada anteriormente à entrada em vigor desta Lei ou a ser realizada por hospitais municipais e entidades de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com unidades estabelecidas no Estado, incluídos programas de cirurgias eletivas de baixa, média e alta complexidade.

....." (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado José Milton Scheffer

Relator

*** X X X ***